



**Plano de Comunicação Social e de Monitoramento dos Impactos Socioambientais da Redução de Vazão no Rio São Francisco**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**8ª Campanha**



Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf  
Diretoria de Engenharia e Construção – DE  
Superintendência de Planejamento da Expansão da Transmissão - SPE  
Departamento de Meio Ambiente - DMA  
Divisão de Meio Ambiente de Geração - DEMG

# **PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MONITORAMENTO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA REDUÇÃO DE VAZÃO NO RIO SÃO FRANCISCO**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**8ª Campanha**

### **FICHA TÉCNICA**

Paulo Roberto Mendes Belchior  
Gerente Departamento de Meio Ambiente  
Elvídio Landim do Rego Lima  
Gerente Divisão de Meio Ambiente de Geração

### **TÉCNICOS:**

Maria Leidjane da Silva Martins - Coordenação  
Sheila de Barros Moreira Melo - Especialista em Recursos Hídricos  
Tiago Feitosa de Sá – Engenheiro Agrônomo  
Edísio Andrade - Educador ambiental  
Edneide Santana - Educadora ambiental

Recife, 21 Janeiro de 2016.

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>I. APRESENTAÇÃO .....</b>   | <b>4</b>  |
| 1.1. Objetivos .....   | 4         |
| 1.2. Área de Abrangência .....   | 5         |
| <b>II. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DIDÁTICOS UTILIZADOS .....</b>   | <b>5</b>  |
| 2.1. Estratégias de comunicação.....   | 5         |
| 2.2. Planejamento das atividades de Comunicação Direta .....   | 6         |
| 2.3. Planejamento das atividades de Comunicação em Mídia .....   | 6         |
| <b>III. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS.....</b>   | <b>7</b>  |
| 3.1. Fase Preparatória .....   | 7         |
| 3.1.1. Comunicação direta .....  | 7         |
| 3.1.2. Comunicação formal e comunicação em mídia .....   | 9         |
| 3.2. Fase Executiva .....  | 11        |
| <b>IV. LISTA DE ANEXOS.....</b>  | <b>12</b> |
| Anexo I – Documentos ANA e IBAMA.....  | 13        |
| Anexo II– Registro Fotográfico das atividades de Comunicação Direta .....  | 17        |
| Anexo III – Documentos da ANA sobre a redução da vazão do rio São Francisco para o patamar 800 m <sup>3</sup> /s ..... | 37        |
| Anexo IV – Fax-Circular Testes de Redução da Vazão.....  | 42        |
| Anexo V – Cartas para as empresas de abastecimento .....   | 45        |
| Anexo VI – Comunicação de Mídia – Clipping de Notícias.....  | 49        |
| Anexo VII – Material Informativo.....  | 79        |
| Anexo VIII - Plano de Mídia para Radio e TV .....  | 80        |
| Anexo IX – Listas de Presença .....  | 81        |

## I. APRESENTAÇÃO

Com a escassez de chuvas nos últimos anos, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), responsável pela operação do Sistema Interligado Nacional (SIN), e o Ministério de Minas e Energia (MME) comprovaram a necessidade de redução da vazão defluente das Usinas de Sobradinho e Xingó.

Em 28/10/2015, considerando os cenários apresentados pelo ONS nas reuniões realizadas no dia 27/10/2015 na ANA e na Casa Civil da Presidência da República, a respeito das condições hidrometeorológicas na Bacia do São Francisco, aquele Operador recomendou “a implantação da redução da defluência de Sobradinho e de Xingó para 800 m<sup>3</sup>/s nos mais breves prazos”, formalizando citada recomendação através da Carta ONS-1888/100/2015, encaminhada à ANA com cópia para o IBAMA e para a Chesf, tendo em vista a viabilização de tal ação junto àquele Instituto.

Em 29/10/2015 a Chesf solicitou à ANA e ao IBAMA autorização para a flexibilização da vazão mínima de restrição no São Francisco para 800 m<sup>3</sup>/s, através das correspondências CE-PR-301/2015 e CE-PR-302/2015.

Em 29/10/2015, ainda, a Chesf enviou FAX à lista de entidades da Bacia do São Francisco informando sobre a prorrogação da vazão de 900 m<sup>3</sup>/s até 30/11/2015, e comunicando, também, sobre as tratativas em andamento para nova flexibilização da vazão, agora para o patamar de 800 m<sup>3</sup>/s. A alteração de 900 m<sup>3</sup>/s para 800 m<sup>3</sup>/s representa uma redução de nível, estimada em valores médios que equivalem a 15 cm no trecho Sobradinho/Itaparica e a 20 cm no trecho de Xingó/Foz.

Essa nova flexibilização visa minimizar o deplecionamento de Sobradinho, objetivando a segurança hídrica na Bacia do São Francisco, que poderá ser de fundamental importância, caso o próximo período úmido se apresente com condições hidrometeorológicas semelhantes as que vêm sendo observadas nos últimos três anos.

Diante deste cenário, a Agência Nacional de Águas – ANA (Resolução Nº 1492, de 18/12/2015) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA (Autorização 07/2015) autorizaram em caráter emergencial os testes para redução da vazão para 800 m<sup>3</sup>/s em todo o vale a jusante dos reservatórios de Sobradinho e Xingó (**ver Anexo I**).

O presente documento corresponde ao Relatório de Atividades da 8ª Campanha do Plano de Comunicação Social e de Monitoramento dos Impactos Socioambientais da redução de vazão realizada no período de Novembro e Dezembro/2015 e Janeiro/2016. Esse plano está inserido nas atividades complementares ao Plano de Gerenciamento para a Redução da Vazão Mínima de Restrição no São Francisco.

### 1.1. Objetivos

O Plano de Comunicação é desenvolvido a partir de ações informativas que visam:

- À divulgação dos procedimentos da operação em caráter emergencial da redução da vazão no rio São Francisco a jusante dos reservatórios de Sobradinho e Xingó (período de realização de teste, níveis da vazão, etc.);
- Oportunizar um espaço de debate sobre seus os eventuais desdobramentos da redução da vazão (rebatimentos na navegação, abastecimento, qualidade da água, etc.) e a importância desta operação como mecanismo de minimização dos efeitos da crise hídrica (estratégia de uso racional);
- Além de socializar noções de conservação do recurso hídrico (importância da mata ciliar, do saneamento básico, da adoção de medidas para economia de água, etc.).

## 1.2. Área de Abrangência

O Plano de Comunicação e Monitoramento dos Impactos Socioambientais da Redução de Vazão vem sendo realizado desde Dezembro/2014 nos municípios do Submédio e Baixo São Francisco localizados a margem do rio ou que possuem Colônias de Pesca que atual no São Francisco.

Tabela 01 – Área de Abrangência

| Estados da Área de Abrangência | Municípios a ser contemplados no Plano   |
|--------------------------------|--|
| Pernambuco                     | Petrolina, Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Cabrobó, Belém do São Francisco, Floresta, Itacuruba, e Petrolândia;   |
| Bahia                          | Sobradinho, Juazeiro, Curaçá, Abaré, Barra do Tarachil, Rodelas, Glória e Paulo Afonso.  |
| Sergipe                        | Canindé do São Francisco, Porto da Folha, Gararu, Propriá, Poço Redondo, Santana do São Francisco, Neópolis, Amparo do São Francisco (povoado Canhoba), Ilha das flores, Brejo Grande. |
| Alagoas                        | Delmiro Gouveia, Olho D'água do Casado, Piranhas, Pão de Açúcar, Belo Monte, Traipu, São Brás (povoado Sampaio), Igreja Nova, Porto Real do Colégio, Penedo, e Piaçabuçu.              |

## II. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DIDÁTICOS UTILIZADOS

### 2.1. Estratégias de comunicação

Para contemplar o público alvo do Plano serão utilizadas como ferramentas 03 tipos de comunicação: a comunicação formal, a comunicação direta e a comunicação em mídia. A TABELA 02 apresenta o público alvo e os instrumentos de cada estratégia de comunicação.

Tabela 02 – Estratégias de comunicação

| Estratégias        | Público alvo  | Instrumentos a serem utilizados  |
|--------------------|---|--|
| Comunicação Formal | Entidades da Bacia do São Francisco (Governos Estaduais, prefeituras, Comitê da Bacia Hidrográfica, Companhias de Abastecimento, etc.). | ✓ Fax Circular<br>✓ Cartas oficiais  |
| Comunicação direta | Prefeituras e suas secretarias, instituições locais, etc.   | <b>Visitas Dirigidas</b> buscando ampliar os atores sociais que receberão diretamente as informações e também poderão contribuir para a coleta de informações sobre os impactos socioambientais da vazão reduzida. |
|                    | Colônias de pescadores, prefeituras e suas secretarias, associações, escolas, etc.  | <b>Reuniões Informativas</b> onde foram divulgadas e atualizadas as informações da operação da vazão reduzida, e foram abordadas temáticas sobre   |

| Estratégias          | Público alvo      | Instrumentos a serem utilizados   |
|----------------------|-------------------|---|
|                      |                   | educação ambiental e conservação dos recursos naturais, com foco no recurso hídrico.  |
| Comunicação em mídia | Mídia e Sociedade | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Assessoria de comunicação (imprensa);</li> <li>✓ Site da empresa (<a href="http://www.chesf.gov.br/">http://www.chesf.gov.br/</a>) e email para contato (<a href="mailto:meioambiente@chesf.gov.br">meioambiente@chesf.gov.br</a>);</li> <li>✓ Spot de rádio e pronunciamento de TV com seus respectivos planos de mídia.</li> </ul> |

## 2.2. Planejamento das atividades de Comunicação Direta

Uma vez identificado o público alvo e suas entidades, a equipe técnica realizou o planejamento detalhado de todas as atividades a serem realizadas. Para isso, foi realizado na etapa de planejamento e mobilização:

- ✓ Mobilização de equipe de comunicação social;
- ✓ Atualização da caracterização do público alvo (entes públicos e comunitários) e dos veículos de comunicação mais adequados à divulgação das informações;
- ✓ Produção do material de necessário as atividades (folders, cartazes, cartilhas, etc.);
- ✓ Definição do local e data para a realização das atividades/eventos de Comunicação Direta (reuniões e visitas);
- ✓ Agendamento das atividades e eventos a serem realizadas nos municípios;
- ✓ Realização das atividades de socialização das informações e mobilização do público alvo dos eventos do Plano.

Para apoio as atividades de comunicação direta (reuniões e visitas dirigidas) foram utilizados os seguintes materiais informativos:

- Cartazes (com tiragem de 100 unidades), folders (com tiragem de 1.200 unidades), e cartilhas (com tiragem de 1.000 unidades);
- Apresentações em PowerPoint;
- Vídeos informativos e educativos.

Além da distribuição de folders e cartilhas, em cada reunião realizada e visita dirigida nas instituições foram disponibilizadas cartazes para serem afixados em locais estratégicos, tais como, quadros de aviso entre outros. Ressaltamos que todo material divulgado na campanha foi gravado em uma mídia em CD e disponibilizado ao representante de cada localidade visitada. No **Anexo VII** apresentamos os materiais informativos utilizados por Campanha realizada.

## 2.3. Planejamento das atividades de Comunicação em Mídia

Objetivando divulgar para toda a sociedade da Área de Abrangência do Plano de Comunicação às informações sobre a operação de vazão reduzida do São Francisco, com foco nos testes para o patamar de 800m<sup>3</sup>/s, a Chesf, através de sua Coordenadoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade - CER elaborou uma estratégia de Comunicação em Mídia envolvendo a ações de assessoria de imprensa, com a elaboração

de release (material informativo) distribuído entre jornalistas e articulação para geração de matérias nos meios de comunicação de alcance local e regional (ver item 3.1.2).

Também foram elaboradas peças publicitárias (criação de spot/mensagem) para veiculação em rádio e TV (ver item 3.2), assim como um Plano de Mídia para essa campanha publicitária identificando os veículos midiáticos mais relevantes para atingir nosso público alvo (ver Anexo VIII).

### III. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS

Em conformidade com as orientações do Parecer COHID/IBAMA nº 02001.004880/2015-01, as ações de comunicação foram divididas em duas fases seguindo a orientação do Parecer COHID/IBAMA 02001.004880/2015-01, conforme descrito a seguir.

#### 3.1. Fase Preparatória

##### 3.1.1. Comunicação direta

Objetivando realizar as atividades de comunicação direta previamente a realização dos testes para redução da vazão para o patamar de 800 m<sup>3</sup>/s, as atividades de campo da Campanha de comunicação ocorreram no período de 27/11 a 18/12/2015.

Em todos os municípios da Área de Abrangência do Plano de Comunicação foram realizadas **Visitas Dirigidas** nas Prefeituras e suas Secretarias. Também foram visitadas varias instituições locais (tais como CODEVASF, CASAL, EMTER, entre outras), buscando ampliar os atores sociais que receberão diretamente as informações e também poderão contribuir para a coleta de informações sobre os impactos socioambientais da vazão reduzida. Nos locais visitados são deixados e/ou afixados cartazes do Plano de Comunicação, como forma dá maior visibilidade a informação, uma vez que esses locais possuem grande circulação de pessoas.

Outra atividade da comunicação direta foi às **Reuniões Informativas** nas Colônias de Pescadores, escolas, associações e outras instituições que se propuseram a participar desta atividade. A metodologia aplicada nas Reuniões Informativas compreende a exposição oral de informações sobre a operação de vazão reduzida do São Francisco, com foco nos testes para o patamar de 800m<sup>3</sup>/s, além de temas associados a conservação dos recursos naturais (sobretudo do recursos hídrico). A exposição oral foi realizada com o auxílio de cartazes, panfletos, cordéis e apresentações em PowerPoint (em algumas localidades o equipamento de Data Show não funcionou), exibição de vídeos informativos e educativos. Todo material apresentado nas reuniões foi disponibilizado através de CD com o intuito de uma maior exposição junto à comunidade local.

Tanto nas Visitas Dirigidas e nas Reuniões Informativas são abordados temas relacionados ao **Plano de Contingência**.

Nas Tabelas 03 a 06 são apresentadas as reuniões realizadas nesta Campanha. No **Anexo II** é apresentado o Registro Fotográfico das atividades de Comunicação Direta, e no **Anexo IX** são apresentadas as Listas de Presença das atividades.

Tabela 03 – Atividades de Comunicação Direta (reuniões educativas) em Sergipe.

| <b>Município</b>              | <b>Data</b> | <b>Hora</b> | <b>Local</b>               | <b>Nº de Participantes</b> |
|-------------------------------|-------------|-------------|----------------------------|----------------------------|
| Amparo do São Francisco       | 24/11       | 09:00       | Colônia de Pescadores Z-20 | 31                         |
| Brejo Grande                  | 25/11       | 10:00       | Colônia de Pescadores Z-16 | 0                          |
| Brejo Grande                  | 25/11       | 14:00       | Secretaria de Educação     | 11                         |
| Ilha das flores               | 26/11       | 09:00       | Colônia de Pescadores Z-23 | 16                         |
| Santana do São Francisco      | 27/11       | 09:00       | Colônia de Pescadores Z-22 | 29                         |
| Neópolis                      | 30/11       | 09:00       | Colônia de Pescadores Z-07 | 24                         |
| Propriá                       | 01/12       | 09:00       | Colônia de Pescadores Z-08 | 17                         |
| Gararu                        | 02/12       | 09:00       | Colônia de Pescadores Z-18 | 17                         |
| Porto da Folha                | 03/12       | 09:00       | Colônia de Pescadores Z-19 | 19                         |
| Poço Redondo                  | 04/12       | 09:00       | Colônia de Pescadores Z-15 | 25                         |
| Canindé do São Francisco      | 04/12       | 11:00       | Colônia de Pescadores Z-15 | 0                          |
| <b>Total de Participantes</b> |             |             |                            | <b>189</b>                 |

Tabela 04 – Atividades de Comunicação Direta (reuniões educativas) em Alagoas.

| <b>Município</b>      | <b>Data</b> | <b>Hora</b> | <b>Local</b>   | <b>Nº de Participantes</b> |
|-----------------------|-------------|-------------|--|----------------------------|
| Piaçabuçu             | 30/11       | 15:00       | Escola Municipal Padre Luis Barbosa                  | 35                         |
| Penedo                | 30/11       | 08:10       | Secretaria de Educação                               | 20                         |
| Penedo                | 01/12       | 08:00       | Colônia de Pescadores Z-12 (São Francisco de Penedo) | 01                         |
| Piaçabuçu             | 01/12       | 12:00       | Colônia de Pescadores Z-19                           | 01                         |
| Penedo                | 02/12       | 08:00       | IFAL – Campos Penedo                                 | 76                         |
| São Brás              | 03/12       | 14:30       | Centro de Referencia de Assistência Social - CRAS    | 16                         |
| Porto Real do Colégio | 04/12       | 08:30       | Secretaria de Educação                               | 15                         |
| Igreja Nova           | 05/12       | 15:00       | Colônia de Pescadores Z-32 RIO BOACICA               | 77                         |
| Porto Real do Colégio | 06/12       | 09:00       | Associação de Pescadores São Francisco               | 36                         |
| Igreja Nova           | 07/12       | 08:30       | Escola de Ensino Fundamental Professor Frei Arnaldo  | 23                         |
| Igreja Nova           | 07/12       | 15:00       | Escola de Ensino Fundamental Professor Frei Arnaldo  | 19                         |
| Piranhas              | 08/12       | 19:30       | Escola de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Saúde  | 38                         |
| Pão de Açúcar         | 09/12       | 80:30       | Secretaria de Educação                               | 21                         |
| Pão de Açúcar         | 09/12       | 09:30       | Colônia de Pescadores Z-20 Costa Rego                | 04                         |
| Pão de Açúcar         | 09/12       | 09:30       | Escola Estadual Bráulio Cavalcanti                   | 33                         |

| <b>Município</b>              | <b>Data</b> | <b>Hora</b> | <b>Local</b>                         | <b>Nº de Participantes</b> |
|-------------------------------|-------------|-------------|--------------------------------------|----------------------------|
| Belo Monte                    | 09/12       | 11:00       | Secretaria de Educação               | 13                         |
| Belo Monte                    | 09/12       | 14:30       | Colônia de Pescadores Z-34           | 01                         |
| Traipú                        | 10/12       | 10:00       | Secretaria de Educação               | 15                         |
| Traipú                        | 10/12       | 14:00       | Colônia de Pescadores Z-18           | 01                         |
| Piranhas                      | 11/12       | 11:40       | Colônia de Pescadores Z-30           | 01                         |
| Piranhas                      | 11/12       | 14:30       | IFAL – Campos Piranhas               | 131                        |
| Piranhas                      | 11/12       | 19:30       | Escola Municipal Dom Antônio Brandão | 39                         |
| <b>Total de Participantes</b> |             |             |                                      | <b>616</b>                 |

Tabela 05 – Atividades de Comunicação Direta (reuniões educativas) em Bahia.

| <b>Município</b>              | <b>Data</b> | <b>Hora</b> | <b>Local</b>                | <b>Nº de Participantes</b> |
|-------------------------------|-------------|-------------|-----------------------------|----------------------------|
| Sobradinho                    | 07/12       | 09:00       | Colônia de Pescadores Z-26  | 02                         |
| Juazeiro                      | 09/12       | 09:00       | Colônia de Pescadores Z-60  | 37                         |
| Curaçá                        | 10/12       | 10:00       | APAVASF                     | 34                         |
| Orocó                         | 14/12       | 14:30       | Colônia de Pescadores Z- 80 | 25                         |
| Abaré                         | 17/12       | 10:00       | Colônia de Pescadores Z-82  | 10                         |
| <b>Total de Participantes</b> |             |             |                             | <b>108</b>                 |

Tabela 06 – Atividades de Comunicação Direta (reuniões educativas) em Pernambuco.

| <b>Município</b>              | <b>Data</b> | <b>Hora</b> | <b>Local</b>               | <b>Nº de Participantes</b> |
|-------------------------------|-------------|-------------|----------------------------|----------------------------|
| Petrolina                     | 08/12       | 09:00       | Colônia de Pescadores Z-21 | 21                         |
| Lagoa Grande                  | 11/12       | 10:00       | Colônia de Pescadores Z-39 | 15                         |
| Santa Maria da Boa Vista      | 15/12       | 09:30       | Colônia de Pescadores Z-19 | 28                         |
| Cabrobó                       | 16/12       | 10:00       | Colônia de Pescadores Z-35 | 10                         |
| Belém do São Francisco        | 18/12       | 10:00       | Colônia de Pescadores Z-27 | 0                          |
| <b>Total de Participantes</b> |             |             |                            | <b>74</b>                  |

### 3.1.2. Comunicação formal e comunicação em mídia

A Fase Preparatória foi iniciada logo após manifestação formal da ANA e do IBAMA autorizando o procedimento de redução da vazão para o patamar de 800 m<sup>3</sup>/se, com articulação da Chesf junto a ANA para realização de uma reunião para, entre outros temas, apresentar e abrir um debate sobre o Plano de Contingência. Esta reunião foi realizada em 05/01/2016, coordenada pela ANA e teve a participação de entidades envolvidas no procedimento (IBAMA, Chesf, Comitê de Bacia, ANEEL, ONS, empresas de abastecimento, Ministério Público Federal, entre outros), conforme registro dos documentos apresentados no **Anexo III**.

Após a referida reunião, a Chesf procedeu à continuidade das ações do Plano de Comunicação, através de instrumentos de Comunicação Formal e Comunicação em Mídia, objetivando dar ampla publicidade as autorizações recebidas pelo órgão ambiental e pelo órgão de gestão de águas a todos os usuários.

A Chesf enviou comunicações formais (Fax-circular) para as entidades da Bacia do São Francisco objetivando mantê-los informados sobre as ações e tratativas da empresa na operação de vazão reduzida (ver Anexo IV). E também foram enviadas Cartas às empresas de abastecimento (ver Anexo V) com sugestões de ações para minimizar o efeito da cunha salina durante o período de redução da vazão.

Em Dezembro de 2014, a Chesf realizou ação de assessoria de imprensa, distribuindo um release junto a jornalistas e acompanhando as matérias que surgiram na mídia no período de Dezembro/2014 a Janeiro/2015 (ver Figura 01 e Anexo VI). Também foram divulgadas informações no site da empresa ([www.Chesf.gov.br](http://www.Chesf.gov.br)) e disponibilizado o endereço eletrônico ([meioambiente@chesf.gov.br](mailto:meioambiente@chesf.gov.br)) para que a população pudesse enviar perguntas e/ou comentários.

**Release**  

---

**Sobradinho tem vazão reduzida**  
*Objetivo é manter armazenamento no reservatório para os usos múltiplos da água, principalmente abastecimento humano e irrigação.*

Devido ao prolongamento da estiagem na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) recebeu, em dezembro, autorização especial do Ibama e da Agência Nacional de Águas (ANA) para realizar o teste de redução da vazão de água liberada a partir do Reservatório de Sobradinho, na Bahia. O objetivo é reduzir de 900 metros cúbicos por segundo (m<sup>3</sup>/s) para 800m<sup>3</sup>/s.

Para realizar essa operação de forma gradual, a redução acontecerá em duas etapas. A primeira deverá ocorrer de 7 a 13 de janeiro, com a vazão de 850 m<sup>3</sup>/s. De 14 a 20 de janeiro, devem ser praticados os 800m<sup>3</sup>/s.

Todo o teste será monitorado, com relatórios publicados no Portal da Chesf ([www.chesf.gov.br](http://www.chesf.gov.br)) e enviados para os órgãos fiscalizadores. Desde 2013, a falta de chuvas na Bacia do São Francisco vem se refletindo no menor armazenamento de água nos reservatórios. O de Sobradinho, de grande importância para a Região, está com o seu volume útil em torno de 2%.

“O objetivo dessa redução é manter a capacidade de armazenamento de água no Reservatório de Sobradinho para garantir o uso múltiplo da água, principalmente irrigação e abastecimento humano”, afirmou o diretor de Operação da Chesf, José Ailton de Lima.

Link Portal Chesf:  
[http://www.chesf.gov.br/portal/page/portal/chesf\\_portal/paginas/comunicacao/comunicacao\\_ultimas\\_noticias/container\\_noticias?p\\_id\\_noticia=745501&p\\_pag\\_inicio=1&p\\_pag\\_fim=10](http://www.chesf.gov.br/portal/page/portal/chesf_portal/paginas/comunicacao/comunicacao_ultimas_noticias/container_noticias?p_id_noticia=745501&p_pag_inicio=1&p_pag_fim=10)

Figura 01 – texto do Release

### 3.2. Fase Executiva

Durante a Fase Executiva a Chesf deu continuidade as ações de Comunicação Formal, enviando correspondência às instituições da Bacia do São Francisco e participando de reuniões, objetivando mantê-los informados sobre as ações e tratativas da empresa na operação de vazão reduzida (ver Anexos X e Y).

Também tiveram continuidade as ações de assessoria de imprensa, estimulando e acompanhando as matérias nas mídias locais e regionais, além de elaborar e divulgar Spot em rádio e TV (ver Figuras 02 e 03).

CAMPANHA: Redução de Vazão- Fase III

CLIENTE: Chesf

SPOT 45"

Trilha branca:

Locução feminina:

**Devido à longa estiagem verificada desde 2013 na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, a Eletrobras Chesf recebeu autorização especial do Ibama e da Agência Nacional de Águas para reduzir a vazão dos reservatórios de Sobradinho e Xingó de 900 metros cúbicos por segundo para 800, a partir de janeiro. A Chesf continua poupando água para não faltar e agindo de acordo com as medidas estabelecidas pelos órgãos competentes. Assim, reafirma seu compromisso com a sociedade, prestando o melhor serviço ao Nordeste e ao Brasil. Eletrobras Chesf, Ministério de Minas e Energia. Governo Federal. BRASIL, Pátria Educadora.**

Figura 02 – Roteiro para spot de rádio

CAMPANHA: Redução de Vazão - III

CLIENTE: Chesf

VT 45"

Trilha branca: mesma do spot

Locução feminina:

Lettering:

**Devido à longa estiagem verificada desde 2013 na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, a Eletrobras Chesf recebeu autorização especial do Ibama e da Agência Nacional de Águas para reduzir a vazão dos reservatórios de Sobradinho e Xingó de 900 metros cúbicos por segundo para 800, a partir de janeiro. A Chesf continua poupando água para não faltar e agindo de acordo com as medidas estabelecidas pelos órgãos competentes. Assim, reafirma seu compromisso com a sociedade, prestando o melhor serviço ao Nordeste e ao Brasil. Eletrobras Chesf, Ministério de Minas e Energia. Governo Federal. BRASIL, Pátria Educadora.**

Assinatura: Eletrobras Chesf, Ministério de Minas e Energia, Governo Federal - BRASIL, Pátria Educadora.

Figura 03 – Roteiro para spot de TV

#### **IV. LISTA DE ANEXOS**

- Anexo I – Documentos ANA e IBAMA
- Anexo II – Registro Fotográfico das atividades de Comunicação Direta
- Anexo III – Documentos da ANA sobre a redução da vazão do rio São Francisco para o patamar 800 m<sup>3</sup>/s
- Anexo IV – Fax-Circular Testes de Redução da Vazão
- Anexo V – Cartas para as empresas de abastecimento
- Anexo VI – Clipping de Notícias
- Anexo VII – Material Informativo
- Anexo VIII - Plano de Mídia para Radio e TV
- Anexo XI – Listas de Presença



**RESOLUÇÃO Nº 1492, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2015**  
Documento nº 00000.077888/2015-63

Dispõe sobre a redução temporária da descarga mínima defluente dos reservatórios de Sobradinho e Xingó, no rio São Francisco.

O DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA DE ÁGUAS-ANA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 95, inciso XVII, do Regimento Interno aprovado pela Resolução nº 2020, de 15 de dezembro de 2014, torna público que a DIRETORIA COLEGIADA, em sua 596ª Reunião Ordinária, realizada em 18 de dezembro de 2015, considerando o disposto no art. 7º, da Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, e com base nos elementos constantes do Processo nº 02501.000500/2013-59, resolveu:

considerando o disposto no art. 4º, inciso XII e § 3º da Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, que estabelece caber à ANA definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando a garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas, e que no caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos a definição será efetuada em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS;

considerando a importância dos reservatórios de Sobradinho, Itaparica (Luiz Gonzaga), Apolônio Sales (Moxotó), Complexo de Paulo Afonso e Xingó, para a produção de energia do Sistema Nordeste e para o atendimento dos usos múltiplos da bacia do rio São Francisco;

considerando os dados apresentados pelo ONS em reunião ocorrida na sede da ANA em 15/12/2015;

considerando os encaminhamentos da reunião ocorrida na sede da ANA em 15/12/2015; e

considerando os elementos constantes no Processo nº 02501.000500/2013-59, resolve:

**Art. 1º** Autorizar a redução, até 31 de janeiro de 2016, da descarga mínima instantânea dos reservatórios de Sobradinho e Xingó, no rio São Francisco, de 1.300 m³/s para 800 m³/s.

§ 1º A CHESF promoverá ampla divulgação, sobretudo nas cidades ribeirinhas do Baixo e Submédio São Francisco, das reduções de vazão a serem praticadas.

§ 2º A estação de controle das defluências do reservatório de Sobradinho de que trata o caput será a estação fluviométrica de Juazeiro (código ANA.48020000).

§ 3º A estação de controle das defluências do reservatório de Xingó de que trata o caput será a estação fluviométrica de Propriá (código ANA 49705000).

Art. 2º A ANA poderá, mediante decisão fundamentada, antes do prazo disposto no caput, suspender ou revogar a presente Resolução, caso informações técnicas recomendem cessar a flexibilização da defluência dos reservatórios de Sobradinho e Xingó. Caso isso ocorra, novos limites mínimos de vazão defluente para Sobradinho e Xingó deverão ser fixados.

Art. 3º Quando previamente comunicada à CHESF a necessidade de prática da vazão mínima de 1.300 m³/s para a navegação de comboios hidroviários, no trecho entre Sobradinho e o porto de Juazeiro, a CHESF voltará a respeitar essa vazão defluente mínima durante o tempo necessário à passagem do comboio.

Art. 4º A CHESF deverá se articular com a Marinha do Brasil de forma a garantir a segurança da navegação e salvaguarda da vida humana, conforme a Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997.

Art. 5º Esta Resolução não dispensa nem substitui a obtenção pela CHESF de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 6º A CHESF se sujeita à fiscalização da ANA, por intermédio de seus agentes, devendo franquear-lhes o acesso à documentação relativa à operação dos reservatórios objetos desta Resolução.

Art. 7º A CHESF deverá apresentar para o período de vazões defluentes mínimas reduzidas, mensalmente, relatório de acompanhamento da operação das UHEs de Sobradinho e Xingó, que irá subsidiar reuniões periódicas de avaliação a serem promovidas pela ANA.

Art. 8º A CHESF deverá dar publicidade das informações técnicas aos usuários da bacia e ao respectivo Comitê de Bacia durante o período de vazões defluentes mínimas reduzidas.

Art. 9º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

(assinado eletronicamente)  
VICENTE ANDREU



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

AUTORIZAÇÃO ESPECIAL Nº 010213

A PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, criada pelo Decreto de 5 de maio de 2010, publicado no Diário Oficial da União de 6 de maio de 2010, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 22º, parágrafo único, inciso V do Decreto nº 6.000, de 28 de abril de 2007, que aprova a Estrutura Regimental do IBAMA, aprovado no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2007. RESOLVE:

Especificar o seguinte Autorização Especial A:

EMPRESA: COMPANHIA HEHO ELÉTRICA DO SAO FRANCISCO - CHEEP  
CNPJ: 01.541.380/001-18  
ENDEREÇO: Rua Carlos Gomes, 333 - Mangé  
CEP: 51781-807 CIDADE: Recife UF: PE  
TELEFONE: (081) 3325-3212 FAX: (081) 3325-3413  
PROCESSO IBAMA Nº: 40960.002/1958-11  
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL Nº: 25-12

Para executar testes de redução de vazão defluente da UHE Sobradinho em caráter emergencial, até o limite de 500 m³/s, realizado na influência da UHE Açugi, considerando as seguintes etapas:

- 500 m³/s em tempo integral na primeira etapa
- 300 m³/s em tempo integral na segunda etapa.

Esta Autorização Especial não revoga a Autorização Especial nº 010213 (2ª redefinição) e não prejudica outras licenças legalmente exigidas e deverá estar disponível no local da atividade licenciada, para efeito de fiscalização.

Esta Autorização Especial é válida pelo período de 90 (noventa) dias, a contar da emissão da Autorização pelo Agência Nacional de Águas - ANA, ressalta-se que validade condicionada ao cumprimento das condicionantes constantes no corpo deste documento, que deverão ser atendidas dentro das respectivas prazos estabelecidos, e em outras datas sempre constantes do processo que, embora não transcritas, são partes integrantes deste documento.

Carla COP

MARLENE BARÃO  
Presidente do IBAMA

## CONDIÇÕES DE VALIDADE DA AUTORIZAÇÃO ESPECIAL Nº 012019

### 4. Condições Gerais:

- 1.1 Esta Autorização Especial somente será válida a partir do momento em que a Companhia Saneamento de São Francisco - CHESF cumprir em cheio todas as ações de responsabilidade das diversas entidades e usuários, a partir de Setembro, que possibilitam a redução de redução de vazão.
- 1.2 Esta Autorização Especial será prorrogada automaticamente durante o período de pagamento de recursos federais no do São Francisco, de acordo com as condições de renovação de LICF celebradas, apresentadas pelo Operador Nacional do Sistema Saneamento.
- 1.3 Esta Autorização Especial será suspensa no momento em que o regime federal do do São Francisco atingir a multa por período de várias infrações previstas com uma multa mensal máxima de 1.200 mil.
- 1.4 Qualquer alteração nas informações prestadas com relação à situação dos dados de qualidade de monitoramento do SAMA.
- 1.5 O SAMA, incluindo todos os métodos, todos os métodos de monitoramento e os métodos de controle e manutenção, suportar ou controlar toda carga, sem exceção:
  - violação ou manutenção de qualquer condicionamento ou normas legais;
  - omissão ou falta de atualização de informações relevantes que afetem a qualidade de água;
  - graves danos ambientais e de saúde.

### 5. Condições Específicas:

- 2.1 Na hipótese de ocorrência de nível crítico de qualidade ambiental devido ao comprometimento de redução de vazão, a CHESF deverá tomar imediatamente as ações de nível imediatamente previsto.
- 2.2 Quanto, previamente à redução das vazões, a Plano de Comunicação Social apresentada no parecer nº 0201/2019/048800019-01 CONCELVA.
- 2.3 Haverá em o Plano de Gerenciamento, conforme proposta apresentada em Anexo por meio do parecer nº 0201/2019/048800019-01 CONCELVA.
- 2.4 Cria-se em até 40 dias após a conclusão das vazões, todos os procedimentos a serem adotados para a redução das vazões, com impactos ambientais identificados, das medidas necessárias para a redução das vazões e avaliação de eficiência das medidas, em que deverá constar a avaliação dos seguintes monitoramentos ambientais, conforme Anexo neste Plano:
  - Monitoramento de Integridade do Leito do do São Francisco;
  - Monitoramento de Qualidade de Água;
  - Monitoramento de Análise de Qualidade de Água;
  - Monitoramento e Controle de Processos Saneamento;
  - Monitoramento das Infrações Saneamento de Redução de Vazão e;
  - Monitoramento de Qualidade e das Condições Fisicoquímicas;
  - Monitoramento de Monitoramento Ambiental;
  - Plano de Comunicação Social.
- 2.5 O monitoramento de qualidade de água deverá ser realizado com periodicidade mensal, desde a redução das vazões.
- 2.6 Será no Monitoramento de Qualidade de Água análise de qualidade



**Anexo II– Registro Fotográfico das atividades de Comunicação Direta**



Secretaria de Educação de Penedo – AL (30/11/15)



Secretaria de Cultura de Penedo – AL (30/11/15)



Secretaria de Ação Social de Penedo – AL (30/11/15)



Secretaria de Agricultura de Penedo – AL (30/11/15)



Secretaria de Meio Ambiente de Piaçabuçu – AL  
(01/12/15)



Secretaria de Educação de São Brás – AL (03/12/15)



Secretaria de Saúde de São Brás – AL (03/12/15)



Secr. de educação de Porto Real do Colégio – AL

(04/12/15)



Secretaria de Assistência Social de Porto Real do Colégio – AL (04/12/15)



Secretaria de Agricultura de Porto Real do Colégio – AL (04/12/15)



Secretaria de Educação de Igreja Nova – AL (07/12/15)



Secretaria de Infraestrutura de Igreja Nova – AL (07/12/15)



Secretaria de Educação de Pão de Açúcar – AL (09/12/15)



Secretaria de Meio Ambiente de Pão de Açúcar – AL (09/12/15)



Secretaria de Educação de Belo Monte – AL  
(09/12/15)



Secretaria de Agricultura de Belo Monte – AL  
(09/12/15)



Secretaria de Educação de Traipú – AL (10/12/15)



Secretaria de Educação de Delmiro Gouveia – AL  
(11/12/15)



Sec. Meio Ambiente de Delmiro Gouveia – AL  
(11/12/15)



Sec. Infraestrutura de Delmiro Gouveia – AL  
(11/12/15)



Secretaria de Educação de Piranhas – AL (11/12/15)



Secretaria de Cultura de Piranhas – AL (11/12/15)



Prefeitura Municipal de Penedo – AL (30/11/15)



Prefeitura Municipal de Piaçabuçu – AL (01/12/15)



Prefeitura Municipal de São Brás – AL (03/12/15)



Prefeitura Municipal de São Brás – AL (03/12/15)



Prefeitura Municipal de Porto Real do Colégio – AL (04/12/15)



Prefeitura Municipal de Igreja Nova – AL (07/12/15)



Prefeitura Municipal de Igreja Nova – AL (07/12/15)



Prefeitura Municipal de Pão de Açúcar – AL (09/12/15)



Prefeitura Municipal de Belo Monte – AL (09/12/15)



Prefeitura Municipal de Traipú – AL (10/12/15)



Prefeitura Municipal de Delmiro Gouveia – AL (11/12/15)

Prefeitura Municipal de Piranhas – AL (11/12/15)



EMATER de Penedo – AL (30/11/15)

Escola Municipal Padre Luis Barbosa em Piaçabuçu – AL (30/11/15)



CASAL de Piaçabuçu – AL (01/12/15)

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL Campus Penedo (02/12/15)



Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL Campus Penedo (02/12/15)



Instituto de Meio Ambiente de Alagoas em Penedo – AL (02/12/15)

Centro de Referência de Assistência Social de São Brás – AL (03/12/15)



Centro de Referência de Assistência Social de São Brás – AL (03/12/15)

Escola Frei Arnaldo de Igreja Nova – AL (07/12/15 – Manhã)



Escola Frei Arnaldo de Igreja Nova – AL (07/12/15 – Tarde)

Escola de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Saúde de Piranhas – AL (08/12/15)



Escola de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Saúde de Piranhas – AL (08/12/15)



Escola Estadual Bráulio Cavalcante de Pão de Açúcar – AL (09/12/15)

EMATER de Pão de Açúcar – AL (09/12/15)



Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL Campus Piranhas (11/12/15)



Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL Campus Piranhas (11/12/15)



Escola Municipal Dom Antônio Brandão de Entre Montes em Piranhas (11/12/15)



Quadro de aviso da Gerência Regional da UHE Xingó em Piranhas – AL (11/12/15)



Colônia de Pescadores Z19 de Piaçabuçu – AL  
(01/12/15)



Colônia de Pescadores Z12 de Penedo – AL  
(01/12/15)



Colônia de Pescadores Z32 Rio Boacica em Igreja Nova - AL (05/12/15)



Associação de Pescadores São Francisco em Porto Real do Colégio – AL (06/12/15)



Colônia de Pescadores Z 20 de Pão de Açúcar (09/12/15)



Amparo do São Francisco - 24/11/2015



Brejo Grande - 25/11/2015



Ilha das Flores - 26/11/2015



Santana do São Francisco - 27/11/2015



Neopolis - 30/11/2015



Propriá - 01/12/2015



Canindé do São Francisco - 01/12/2015





Gararu - 02/12/2015



Porto da Folha-SE - 03/12/2015 (nesta atividade foram entregues mudas da Sementeira de Xingó)



Poço Redondo -SE - 04/12/2015 (nesta atividade foram entregues mudas da Sementeira de Xingó)



Sobradinho -BA - 07/12/2015



Petrolina - PE - 08/12/2015 (nas duas ultimas imagens vemos um artesão local e suas obras).





Juazeiro - BA - 09/12/2015



Curaçá -BA - 10/12/2015 (nas duas ultimas imagens vemos o registro porto da balsa que, em função da diminuição da vazão do rio, foi aterrado avançando mais de 02 metros para dentro área da calha do rio para permitir a continuidade da atividade das travessias das balsas e outras embarcações).





Lagoa Grande-PE - 11/12/2015 (nas três ultimas imagens visualizamos o ancoradouro local que, em função da diminuição da vazão, teve a área de margem de rio sendo aterrada para permiti a continuidade do seu uso pela população).



Santa Maria da Boa Vista –PE - 14/12/2015



Orocó - PE - 15/12/2015



Abaré - BA - 16/12/2015



Cabrobó – PE - 17/12/2015

## Anexo III – Documentos da ANA sobre a redução da vazão do rio São Francisco para o patamar 800 m<sup>3</sup>/s

### Reunião

Situação a jusante dos reservatórios de Três Marias e Sobradinho, no rio São Francisco, com a prática de defluências reduzidas

Data: 05/01/2016

Horário: 10h

Local: Agência Nacional de Águas – Bloco M, Sala de Vidro.

Participantes (lista de presença, em anexo):

Titulares e representantes das seguintes instituições (presentes):

- ANA
- CBHSF
- CODEVASF
- MME
- MI
- ANTAQ
- IBAMA
- ONS
- CEMIG
- Marinha do Brasil/ EMA
- IGAM
- CASAL/ AL
- COMPESA/ PE
- Ministério Público Federal (Sete Lagoas/ MG)
- Prefeitura de Pirapora (MG)
- Prefeitura de Três Marias (MG)
- Prefeitura de São Francisco (MG)
- SAAE/ Pirapora (MG)
- AUPPI – Associação dos Usuários do Projeto Pirapora
- Distrito de Irrigação Jalba – DI (DI1 e DI2)

Titulares e representantes das seguintes instituições (por videoconferência):

- APAC/ PE
- SEMARH/ SE
- INEMA e SIRH/ BA
- CHESF
- CEMADEN

O objetivo deste documento é registrar os assuntos tratados na reunião supracitada, relacionando os principais argumentos e encaminhamentos propostos. Não pretende realizar uma transcrição das falas dos participantes durante a reunião, mas apenas manter um histórico dos principais pontos apresentados e discutidos.



Ofício Circular nº 1/2016/AA-ANA  
Documento nº: 00000.000446/2016-18

Brasília, 8 de janeiro de 2016.

Aos Senhores participantes das reuniões de avaliação da situação a jusante dos reservatórios de Três Marias e Sobradinho, no rio São Francisco, com a prática de defluências reduzidas.

Assunto: Reunião de avaliação da situação a jusante dos reservatórios de Três Marias e Sobradinho, no rio São Francisco, com a prática de defluências reduzidas.

Senhores<sup>1</sup> Participantes,

1. A ANA, em sua missão institucional conferida pela Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, possui, entre suas atribuições legais, competência para planejar e promover ações destinadas a prevenir ou minimizar os efeitos de secas e inundações, em apoio aos Estados e Municípios, bem como para definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando a garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas e em articulação com o ONS, quando se tratar de reservatório do setor elétrico.

2. Face aos encaminhamentos da reunião de 05 de janeiro de 2016, em que foi acordado o início dos testes de redução de vazão defluente de Sobradinho em 07/01/2016 e a redução, a partir de 06/01/2016, da defluência de Três Marias, convidamos essa instituição para reunião a ser realizada às 10h de 11 de janeiro de 2016, na Sala de Vidro da sede da Agência Nacional de Águas, localizada no Setor Policial Sul, Área 5, Quadra 3, Bloco M, em Brasília DF.

3. Para participação da reunião por videoconferência, pedimos entrar em contato com Antonio Augusto Borges de Lima ([antonio.lima@ana.gov.br](mailto:antonio.lima@ana.gov.br) ou 61-2109.5207), para adoção dos procedimentos necessários.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)  
VICENTE ANDREU  
Diretor-Presidente

<sup>1</sup> Os documentos assinados e/ou impressos, eletronicamente, são autenticados por meio de código de verificação eletrônico disponibilizado no endereço: [www.ana.gov.br](http://www.ana.gov.br).  
Sede Nacional: Av. E - Quadra 3 - Bloco W, S. M. P. - Brasília DF, CEP 70010-000 - Telefone (61) 3106-0400 - Fax (61) 3106-3100 - e-mail: [protocolo.geral@ana.gov.br](mailto:protocolo.geral@ana.gov.br)

## Reunião

Situação a jusante dos reservatórios de Três Marias e Sobradinho, no rio São Francisco, com a prática de defluências reduzidas

Data: 11/01/2016

Horário: 10h

Local: Agência Nacional de Águas – Bloco M, Sala de Vidro.

Participantes (lista de presença, em anexo):

Titulares e representantes das seguintes instituições (presentes):

- ANA
- CODEVASF
- MME
- MI
- MMA
- Marinha do Brasil/ EMA
- Secretaria do PAC/ MPOG

Titulares e representantes das seguintes instituições (por videoconferência):

- APAC e SRH/ PE
- SEMARH/ SE
- SEMARH/ AL
- IGAM/ MG
- ONS
- CEMIG
- CHESF
- CEMADEN
- Ministério Público Federal (Sete Lagoas/ MG)
- Ministério Público Federal (Petrópolis/ PE)
- Ministério Público Federal (Aracaju/ SE)
- Distrito de Irrigação Jaíba – DU
- Agência Peixe Vivo/ CBHSF
- Vicente Andreu (diretor-presidente ANA, em Campinas/ SP)

O objetivo deste documento é registrar os assuntos tratados na reunião supracitada, relacionando os principais argumentos e encaminhamentos propostos. Não pretende realizar uma transcrição das falas dos participantes durante a reunião, mas apenas manter um histórico dos principais pontos apresentados e discutidos.

Ofício Circular nº 2/2016/AA-ANA  
Documento nº: 00000.001/143/2016-12

Brasília, 12 de janeiro de 2016.

Aos Senhores participantes das reuniões das reuniões de avaliação da situação a jusante dos reservatórios de Três Marias e Sobradinho, no rio São Francisco, com a prática de defluências reduzidas.

Assunto: Reunião de avaliação da situação a jusante dos reservatórios de Três Marias e Sobradinho, no rio São Francisco, com a prática de defluências reduzidas.

Senhores<sup>1</sup> participantes,

1. A ANA, em sua missão institucional conferida pela Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, possui, entre suas atribuições legais, competência para planejar e promover ações destinadas a prevenir ou minimizar os efeitos de secas e inundações, em apoio aos Estados e Municípios, bem como para definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando a garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas e em articulação com o ONS, quando se tratar de reservatório do setor elétrico.

2. Conforme encaminhamento da reunião de 11 de janeiro de 2016, convidamos essa instituição para reunião de avaliação da operação dos reservatórios de Três Marias e Sobradinho, a ser realizada às 10h de 18 de janeiro de 2016, na Sala de Vidro da sede da Agência Nacional de Águas, localizada no Setor Policial, Área 5, Quadra 3, Bloco M, em Brasília/DF.

3. Para participação da reunião por videoconferência, pedimos entrar em contato com Antonio Augusto Borges de Lima ([antonio.lima@ana.gov.br](mailto:antonio.lima@ana.gov.br) ou 61 2109-5207), para adoção dos procedimentos necessários.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)  
JOÃO GILBERTO LOTUFO CONEJO  
Diretor-Presidente-Substituto

<sup>1</sup> Os documentos destinados à ANA devem, preferencialmente, ser encaminhados por meio do serviço de protocolo eletrônico disponibilizado no endereço: [protocolo@ana.gov.br](mailto:protocolo@ana.gov.br)  
Setor Policial - Área 5 - Quadra 3 - Blocos "D", "L", "M" e "N" - Brasília-DF, CEP 70613-200 - Telefone (61) 2109-5400 - Fax (61) 5109-5200 - e-mail: [protocolo.geral@ana.gov.br](mailto:protocolo.geral@ana.gov.br)

Ofício Circular nº 30/2015/AA-ANA  
Documento nº: 00000.077302/2015-61

Brasília, 17 de dezembro de 2015.

Aos Senhores participantes das reuniões de avaliação da situação a jusante dos reservatórios de Três Marias e Sobradinho, no rio São Francisco, com a prática de defluências reduzidas.

Assunto: Reunião de avaliação da situação a jusante dos reservatórios de Três Marias e Sobradinho, no rio São Francisco, com a prática de defluências reduzidas.

Senhores<sup>1</sup> Participantes,

1. A ANA, em sua missão institucional conferida pela Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, possui, entre suas atribuições legais, competência para planejar e promover ações destinadas a prevenir ou minimizar os efeitos de secas e inundações, em apoio aos Estados e Municípios, bem como para definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando a garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas e em articulação com o CONG, quando se tratar de reservatório do setor elétrico.

2. Dando sequência ao processo de acompanhamento da implementação das reduções de vazão mínima nos reservatórios instalados na bacia do rio São Francisco, com o objetivo de avaliar a situação da região a jusante do reservatório de Três Marias e Sobradinho, convidamos essa instituição para reunião a ser realizada às 10h de 5 de janeiro de 2016, na Sala de Voto da sede da Agência Nacional de Águas, localizada no Setor Policial Sul, Área E, Quadra 3, Bloco M, em Brasília/DF.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)  
VICENTE ANDREU  
Diretor-Presidente

<sup>1</sup> Os documentos destinados à ANA devem preferencialmente ser encaminhados por meio do sistema de arquivos eletrônico disponibilizado no endereço: [procedimentos@ana.gov.br](mailto:procedimentos@ana.gov.br).  
Setor Policial - Área E - Quadra 3 - Bloco "M", "L", "N" e "O" - Brasília/DF, CEP 70910-000 - Telefone (61) 3104-5400 - Fax (61) 3104-5392 - e-mail: [procedimentos@ana.gov.br](mailto:procedimentos@ana.gov.br)

Anexo IV – Fax-Circular Testes de Redução da Vazão

|   |            |  |                |                     |  |
|---|------------|--|----------------|---------------------|--|
|                                      |            | Superintendência de Operação e Contratos de Transmissão de Energia - SOC<br>Fone (81)3229-4100 - Fax (81)3229-4055 |                | <b>FAC - SÍMILE</b> |  |
| Número  | Data       | Nº Folha   | Telex          |                     |  |
| FAX-SOC-001/2016  | 05/01/2016 | 01/01  | (81) 3229-4100 |                     |  |
| DESTINATÁRIO  |            |  |                |                     |  |
| Empresa   |            |  | País           |                     |  |
| FAX CIRCULAR  |            |  | BRASIL         |                     |  |
| Órgão / Área  |            |  | Telex          |                     |  |
|   |            |  | (0 )           |                     |  |
| Nome  |            |  |                |                     |  |
|   |            |  |                |                     |  |
| Assunto: Teste de redução da vazão mínima no Rio São Francisco para 800 m <sup>3</sup> /s –<br>Submédio São Francisco |            |  |                |                     |  |

Em continuidade ao processo de divulgação de informações, a respeito da operação dos reservatórios da Bacia do Rio São Francisco, reiteramos que no mês de dezembro, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA emitiu a Autorização Especial Nº 07/2015 e a Agência Nacional de Águas - ANA emitiu a Resolução nº 1.492 em 18/12/2015 para a prática de defluências no patamar de 800 m<sup>3</sup>/s a partir dos Reservatórios de Sobradinho e Xingó.

No dia 05/01/2016, foi realizada reunião, coordenada pela ANA, com o objetivo de avaliar a situação a jusante dos reservatórios de Três Marias e Sobradinho, no Rio São Francisco, com a prática de defluências reduzidas e definir a data de início do supracitado teste.

Nesta reunião foi apresentado, pela Chesf, o 'Plano de Contingência para Flexibilização da Vazão Mínima de Restrição para 800 m<sup>3</sup>/s na Bacia do Rio São Francisco'. Ficou definido o dia 07/01/2016 como a data de início do teste de redução gradual da vazão mínima no Rio São Francisco até o limite de 800 m<sup>3</sup>/s, a partir da UHE Sobradinho, que será realizado conforme as seguintes etapas:

- 1ª semana (07/01 a 13/01/2016): 850 m<sup>3</sup>/s. Não havendo registro de problemas, realizar a etapa seguinte;
- 2ª semana (14/01 a 20/01/2016): 800 m<sup>3</sup>/s. Não havendo registro de problemas, continuar praticando citado patamar.

Sendo assim, ratificamos a necessidade das providências pertinentes para a adoção das medidas necessárias, de modo que as adequações sejam executadas para a prática deste novo patamar de vazão mínima, 800 m<sup>3</sup>/s, bem como a ampla divulgação junto às comunidades ribeirinhas.

Salientamos que manteremos V.Sa. informado sobre a evolução da situação e colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

  
**RUY BARBOSA PINTO JÚNIOR**  
 Superintendente de Operação e Contratos de Transmissão de Energia

SE ALGUMA FOLHA NÃO FUI RECEBIDA, FAVOR TELEFONAR



Superintendência de Operação e Contratos de  
Transmissão de Energia - SOC

Fone (81)3229.4100 - Fax (81)3228.4058

FAC - SÍMILE

|  |                    |                   |                           |
|--|--------------------|-------------------|---------------------------|
| Número<br>FAX-SOC-002/2016   | Data<br>06/01/2016 | Nº Folha<br>01/01 | Teletax<br>(81) 3229.4100 |
| DESTINATÁRIO   |                    |                   |                           |
| Empresa<br>FAX CIRCULAR  | País<br>BRASIL     |                   |                           |
| Orgão / Área   | Telefone<br>(0 )   |                   |                           |
| Nome   |                    |                   |                           |
| Assunto: Teste de redução da vazão mínima no Rio São Francisco para 800 m <sup>3</sup> /s –<br>Baixo São Francisco |                    |                   |                           |

Em continuidade ao processo de divulgação de informações, a respeito da operação dos reservatórios da Bacia do Rio São Francisco, referimos que no mês de dezembro, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA emitiu a Autorização Especial Nº 07/2015 e a Agência Nacional de Águas - ANA emitiu a Resolução nº 1.492 em 18/12/2015 para a prática de defluências no patamar de 800 m<sup>3</sup>/s a partir dos Reservatórios de Sobradinho e Xingó.

No dia 05/01/2016, foi realizada reunião, coordenada pela ANA, com o objetivo de avaliar a situação a jusante dos reservatórios de Três Marias e Sobradinho, no Rio São Francisco, com a prática de defluências reduzidas e definir a data de início do supracitado teste.

Nesta reunião foi apresentado, pela Chesf, o "Plano de Contingência para Flexibilização da Vazão Mínima de Restrição para 800 m<sup>3</sup>/s na Bacia do Rio São Francisco". Ficou definido o dia 07/01/2016 como a data de início do teste de redução gradual da vazão mínima no Rio São Francisco até o limite de 800 m<sup>3</sup>/s, a partir da UHE Sobradinho, que será realizado conforme as seguintes etapas:

- 1ª semana (07/01 a 13/01/2016): 850 m<sup>3</sup>/s. Não havendo registro de problemas, realizar a etapa seguinte;
- 2ª semana (14/01 a 20/01/2016): 800 m<sup>3</sup>/s. Não havendo registro de problemas, continuar praticando citado patamar.

Destacamos que, no período de realização da primeira etapa do teste, a vazão defluente do Reservatório de Xingó será elevada para assegurar as melhores condições de navegabilidade no período de realização da histórica Processo Fluvial Anual ao Bom Jesus dos Navegantes, no dia 10 de janeiro, em atendimento à solicitação da Prefeitura Municipal de Panamá.

Sendo assim, ratificamos a necessidade das providências pertinentes para a adoção das medidas necessárias, de modo que as adequações sejam executadas para a prática deste novo patamar de vazão mínima, 800 m<sup>3</sup>/s, bem como a ampla divulgação junto às comunidades ribeirinhas.

Salientamos que manteremos V.Sa. informado sobre a evolução da situação e colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

  
**RUY BARBOSA PINTO JÚNIOR**  
Superintendente de Operação e Contratos de Transmissão de Energia

SE ALGUMA FOLHA NÃO FOI RECEBIDA, FAVOR TELEFONAR



Superintendência de Operação e Contratos de  
Transmissão de Energia - SOC  
Fone (81)3229-4100 - Fax (81)3229-4058

FAC - SIMILE

|   |                    |                   |                           |
|---|--------------------|-------------------|---------------------------|
| Número<br>FAX-SOC-003/2016  | Data<br>13/01/2016 | Nº Folha<br>01/01 | Telefax<br>(81) 3229-4100 |
| DESTINATÁRIO  |                    |                   |                           |
| Empresa<br>FAX CIRCULAR   | País<br>BRASIL     |                   |                           |
| Orgão / Área  | Telefax<br>(0 )    |                   |                           |
| Nome  |                    |                   |                           |
| Assunto: Teste de redução da vazão mínima no Rio São Francisco para 800 m³/s - 2ª etapa |                    |                   |                           |

Em continuidade ao processo de divulgação de informações a respeito da operação dos reservatórios da Bacia do Rio São Francisco, conforme comunicado no FAX-SOC-001 e 002/2016, informamos que será concluída na data de hoje, 13/01/2016, a 1ª (primeira) etapa do teste de redução de vazão mínima no Rio São Francisco até o limite de 800 m³/s, a partir da UHE Sobradinho.

Na referida etapa, iniciada em 07/01/2016 foram praticadas, conforme programado, vazões de 850 m³/s em tempo integral, sem que tenha havido até o presente momento, registros de problemas não conformáveis que venham a impedir a continuidade do teste.

Desta forma, comunicamos a seguir, a programação da 2ª (segunda) e última etapa do teste:

- 800 m³/s em tempo integral, no período de 14 a 20/01/2016.

Reiteramos a V.Sa. que mantenha as providências pertinentes para a adoção das medidas necessárias para a prática deste novo patamar de vazão mínima, bem como sua ampla divulgação junto às comunidades ribeirinhas.

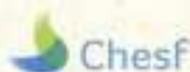
Solicitamos que manteremos V.Sa. informado sobre o desenvolvimento da situação, ao tempo em que nos colocamos a sua disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

  
**RUY BARBOSA PINTO JÚNIOR**  
Superintendente de Operação e Contratos de Transmissão de Energia

SE ALGUMA FOLHA NÃO FOI RECEBIDA, FAVOR TELEFONAR

## Anexo V – Cartas para as empresas de abastecimento



Recife, 11 de Janeiro de 2016

Chesf-DMA-001/2016

Ilm<sup>o</sup>. Sr.  
**Carlos Fernandes de Melo Neto**  
Diretor Presidente  
Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO  
Rua Campo do Brito, 331  
Praia 13 de julho - Aracaju – SE  
CEP: 49020-380.

**Assunto:** Vazão Reduzida do São Francisco  
**Referência:** Monitoramento da Cunha Salina

Prezado Senhor,

O Rio São Francisco vem passando, desde Abril de 2013, pelo pior período de hidraulicidade de acordo com o registro histórico da bacia. A situação é ainda mais crítica visto que, mesmo estando no período úmido para a bacia, as afluições ao Reservatório de Sobradinho estão em torno de 600 m<sup>3</sup>/s, estando o reservatório com menos de 2% de seu volume útil e, com vazão defluente da UHE Sobradinho de 900m<sup>3</sup>/s, sendo necessário que todos os seus usuários se adequem a este cenário.

Desta forma, dando continuidade ao processo de comunicação na área de influência direta do fenômeno de maré, sugere-se que a captação desta empresa no município de Brejo Grande-SE observe a Tábua de Marés nos períodos de bombeamento de água para abastecimento da cidade, evitando a disponibilização de água com salinidade superior à 0,5 ppt. Para este fim, encaminhamos em anexo "Tábua de Maré" referente ao Porto de Aracaju-SE, cuja área de ação abrange a Foz do Rio São Francisco, com destaque em amarelo dos dias e horários de maior maré. Ressaltamos que a interrupção de bombeamento três horas antes e três horas após o pico de maré poderá ser efetivo para evitar o bombeamento de água salobra.

Adicionalmente, contamos com o apoio da DESO para divulgar junto às comunidades do município de Brejo Grande-SE os horários onde o bombeamento será paralisado, informando também que a comunidade, caso necessário, armazenar água em recipientes para uso nos horários de paralisação do bombeamento.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente

**Paulo Roberto Mendes Belchior**  
Departamento de Meio Ambiente – DMA  
paulorb@chesf.gov.br  
Fone: (81)3229-2212

RECIFE-PE - Av. André Balleto - Rua Dennis Bourke, 222 - Brejo CEP 51761-001  
SALVADOR-BA - Av. Vasco Filho, 201 - Vitória Theobald CEP 41220-000  
CUIABÁ-MT - Av. Henry Meil de Carvalho, 402 - SACI CEP 04020-040  
PALMAREJO-RN - Rua do Turf, 170 - Paulo Afonso CEP 59800-000  
FORTALEZA-CE - Av. Francisco de M. Mourão CEP 80201-180  
SÃO PAULO-SP - Avenida Boticário, 1800 13º F 13.13A - Campinas CEP 13130-000



Recife, 11 de Janeiro de 2016

Chesf-DMA - 002/2016

Rmª. Sra.  
**Fernanda Tendório Ribeiro Machado**  
Prefeita do Município de Brejo Grande - SE  
Praça da Bandeira, 63 - Centro  
Brejo Grande - SE - CEP: 49995-000

Assunto: Vazão Reduzida do São Francisco  
Referência: Monitoramento da Cunha Salina

Prezada Senhora,

O Rio São Francisco vem passando, desde Abril de 2013, pelo pior período de hidraulicidade de acordo com o registro histórico da bacia. A situação é ainda mais crítica visto que, mesmo estando no período úmido para a bacia, as afluições ao Reservatório de Sobradinho estão em torno de 600 m<sup>3</sup>/s, estando o reservatório com menos de 2% de seu volume útil e, com vazão defluente da UHE Sobradinho de 900 m<sup>3</sup>/s, sendo necessário que todos os seus usuários se adequem a este cenário.

Desta forma, a Chesf dando continuidade ao processo de comunicação na área de influência direta do fenômeno de maré, comunicou a DESO que a captação desta empresa no município de Brejo Grande-SE observe a Tábua de Marés nos períodos de bombeamento de água para abastecimento da cidade, evitando a disponibilização de água com salinidade superior à 0,5 ppt. Para este fim, encaminhamos em anexo "Tábua de Maré" referente ao Porto de Aracaju-SE, cuja área de ação abrange a Foz do Rio São Francisco, com destaque em amarelo dos dias e horários de maior maré. Ressaltamos que a interrupção de bombeamento três horas antes e três horas após o pico de maré poderá ser efetivo para evitar o bombeamento de água salobra.

Adicionalmente, solicitamos que a Prefeitura entre em contato com o escritório local da DESO para definir a estratégia de comunicação junto a comunidade atendida pelo abastecimento nos horários onde o bombeamento será paralisado. Recomendamos informar à comunidade que, caso necessário, armazene água em recipientes para uso nos horários de paralisação do bombeamento.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente

  
**Paulo Roberto Mendes Belchior**  
Departamento de Meio Ambiente – DMA  
paulovb@chesf.gov.br  
Fone: (81)3229-2212



Recife, 11 de Janeiro de 2016

**Chesf-DMA -003/2016**

Sr. Sr.

**Wlde Clécio Falcão de Alencar**

Presidente

Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL  
Rua Barão de Atalaia, 200, Centro - Maceió - AL  
CEP: 57020-510.

**Assunto:** Vazão Reduzida do São Francisco

**Referência:** Monitoramento da Cunha Salina

Prezado Senhor,

O Rio São Francisco vem passando, desde Abril de 2013, pelo pior período de hidraulicidade de acordo com o registro histórico da bacia. A situação é ainda mais crítica visto que, mesmo estando no período úmido para a bacia, as afluições ao Reservatório de Sobradinho estão em torno de 600 m<sup>3</sup>/s, estando o reservatório com menos de 2% de seu volume útil e, com vazão defluente da UHE Sobradinho de 900m<sup>3</sup>/s, sendo necessário que todos os seus usuários se adequem a este cenário.

Desta forma, dando continuidade ao processo de comunicação na área de influência direta do fenômeno de maré, sugere-se que a captação desta empresa no município de Piaçabuçu-AL observe a Tábua de Marés nos períodos de bombeamento de água para abastecimento da cidade, evitando a disponibilização de água com salinidade superior à 0,5 ppt. Para este fim, encaminhamos em anexo "Tábua de Maré" referente ao Porto de Maceió, cuja área de ação abrange a Foz do Rio São Francisco, com destaque em amarelo dos dias e horários de maior maré. Ressaltamos que a interrupção de bombeamento três horas antes e três horas após o pico de maré poderá ser efetivo para evitar o bombeamento de água salobra.

Adicionalmente, contamos com o apoio da CASAL para divulgar junto a comunidade os horários onde o bombeamento será paralisado, informando também que a comunidade deve, caso necessário, armazenar água em recipientes para uso nos horários de paralisação do bombeamento.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente

  
**Paulo Roberto Mendes Belchior**

Departamento de Meio Ambiente – DMA

paulorb@chesf.gov.br

Fone: (81)3229-2212



Recife, 11 de Janeiro de 2016

Chesf-DMA-004/2016

Ilm<sup>o</sup>. Sr.  
**Dalmo Santana Júnior**  
Prefeito do Município de Piaçabuçu - AL  
Praça São Francisco Borges, S/N  
Piaçabuçu - AL - CEP: 57210-000

**Assunto:** Vazão Reduzida do São Francisco  
**Referência:** Monitoramento da Cunha Salina

Prezado Senhor,

O Rio São Francisco vem passando, desde Abril de 2013, pelo pior período de hidraulicidade de acordo com o registro histórico da bacia. A situação é ainda mais crítica visto que, mesmo estando no período úmido para a bacia, as afluições ao Reservatório de Sobradinho estão em torno de 600 m<sup>3</sup>/s, estando o reservatório com menos de 2% de seu volume útil e, com vazão defluente da UHE Sobradinho de 900 m<sup>3</sup>/s, sendo necessário que todos os seus usuários se adequem a este cenário.

Desta forma, a Chesf dando continuidade ao processo de comunicação na área de influência direta do fenômeno de maré, comunicou a CASAL que a captação desta empresa no município de Piaçabuçu-AL observe a Tábua de Marés nos períodos de bombeamento de água para abastecimento da cidade, evitando a disponibilização de água com salinidade superior à 0,5 ppt. Para este fim, encaminhamos em anexo "Tábua de Maré" referente ao Porto de Macaíba-AL, cuja área de ação abrange a Foz do Rio São Francisco, com destaque em amarelo dos dias e horários de maior maré. Ressaltamos que a interrupção de bombeamento três horas antes e três horas após o pico de maré poderá ser efetivo para evitar o bombeamento de água salobra.

Adicionalmente, solicitamos que a Prefeitura entre em contato com o escritório local da CASAL para definir a estratégia de comunicação junto a comunidade atendida pelo abastecimento nos horários onde o bombeamento será paralisado. Recomendamos informar à comunidade que armazene, caso necessário, água em recipientes para uso nos horários de paralisação do bombeamento.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente

**Paulo Roberto Mendes Belchior**  
Departamento de Meio Ambiente – DMA  
paulorb@chesf.gov.br  
Fone: (81)3229-2212

## Anexo VI – Comunicação de Mídia – Clipping de Notícias

### Matérias Redução Vazão 800 m<sup>3</sup>/s Clipping - Dezembro/2015 e Janeiro/2016

#### CLIPPING DEZEMBRO 2015

**08-dez-15**

**Chuva evita uso do volume morto em Sobradinho, na BA: 'É uma esperança' - Chesf previa que reserva técnica seria utilizada em dezembro deste ano. Apesar do resultado, reservatório tem menor volume útil da história (1%).**

#### **Produção de energia**

Chegando ao "volume morto", a produção de energia no reservatório de Sobradinho seria inviabilizada.

Entretanto, José Ailton de Lima diz que isso não iria impor uma crise energética. Ele detalha que o nordeste tem

abastecimento de energia elétrica assegurado por meio de geração térmica, eólica e outras hidrelétricas. Além

disso, explica que se necessário, há possibilidade de importação de energia de outras regiões.

Conforme Lima, a liberação da reserva técnica iria garantir a captação de água das populações locais, como

também a manutenção dos animais e da produção agropecuária.

#### **Redução da vazão**

O reservatório de Sobradinho, o maior do nordeste, foi criado em 1979 para funcionar com vazão de 2.060 metros

cúbicos por segundo (m<sup>3</sup>/s). Entretanto, devido à seca que atinge a região, vem sendo reduzida desde 2013. Hoje,

a vazão é 900 m<sup>3</sup>/s. Chegando ao volume morto, a perspectiva é de que o escoamento chegue a 800 m<sup>3</sup>/s.

Conforme José Ailton, a redução da vazão não compromete a captação das comunidades. “Os 900 m<sup>3</sup>/s, que é

praticado desde agosto, nunca trouxe problemas. Quando eu reduzir para 800 m<sup>3</sup>/s, haverá uma queda no nível

do rio em 15cm ou 20cm. Se a bomba de captação já estiver no limite [nas comunidades], será preciso colocá-la

mais perto água”, alerta.

#### **Reservatório estratégico**

Alimentado pelo Rio São Francisco, o reservatório de Sobradinho integra um cascata de hidrelétricas, sendo a

maior e mais importantes delas.

Localizada abaixo da hidrelétrica de Três Marias (MG), é responsável por alimentar as usinas de Itaparica, Moxotó

(perto de Paulo Afonso), Complexo de Paulo Afonso (I, II, III e IV) e Xingó (entre Alagoas e Sergipe).

Além da Bahia,

o reservatório de Sobradinho atende a municípios de Pernambuco, Sergipe e Alagoas.

*Fonte: Portal G1*

**09-dez-15**

**Lago de Sobradinho dá sinais de recuperação -**

**Maior reservatório do Nordeste começou a receber mais água, devido a chuvas inesperadas.**

**Previsão de**

**atingir volume morto em 15 dias está descartada**

Maior reservatório de água do Nordeste, o de Sobradinho, na Bahia, iniciou um processo de recuperação do seu

volume útil desde a semana passada. Está chegando mais água do que a quantia liberada pelo lago atualmente,

com a vazão em 900 metros cúbicos por segundo. No último domingo, chegaram 1,1 mil metros cúbicos por

segundo. Isso fez o reservatório alcançar 1,4% do seu volume útil, aquele acima do volume morto.

Nesse último,

não é possível captar água para geração de energia.

“Nos próximos 15 dias, Sobradinho não chega ao volume morto. Esse aumento na quantidade de água foi devido a

uma chuva inesperada que ocorreu no Sul da Bahia e Norte de Minas Gerais”, diz o diretor de Operação da Chesf,

José Ailton de Lima.

No início de novembro, a previsão era de que Sobradinho chegasse ao volume morto na primeira semana de

dezembro, o que estava preocupando muito os produtores do Vale do São Francisco, que dependem da água do

reservatório para produzir. No dia 30 de outubro, o lago chegou a 4,55% do seu volume útil. Depois, passou a

diminuir a cada dia até a semana passada, quando chegou a 1,1%.

Para continuar poupando a água do lago, a Chesf pediu uma redução da vazão de Sobradinho, saindo dos 900

metros cúbicos por segundo para 800 metros cúbicos por segundo a partir de 20 de dezembro. A decisão deve ser

analisada numa reunião com representantes do governo federal e dos usuários do São Francisco no dia 15 de

dezembro. Há alguns grupos contra porque isso diminuirá, ainda mais, o volume de água para irrigantes,

pescadores que vivem abaixo de Sobradinho.

“Se for aprovada, essa redução da vazão vai provocar uma redução de 300 megawatts (MW) médios na produção

de energia na cascata do São Francisco”, diz Ailton. Na cascata, são fabricados 2,7 mil MW médios. A escassez de

água faz a usina de Sobradinho gerar 180 MW médios, embora tenha a capacidade produzir 1050 MW. Segundo

ele, não há risco de racionamento, porque novos parques eólicos se implantaram na região e há mais linhas de

transmissão para trazer mais energia.

<http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/economia/pernambuco/noticia/2015/12/08/lago-de-sobradinho-da-sinaisde-recuperacao-211503.php>

Fonte: *Jornal do Comércio*

**10-dez-15**

**Especialistas debatem crise hídrica na Bacia do S. Francisco**

Os impactos da possível redução da vazão do Rio São Francisco de 900 m<sup>3</sup>/s para 800 m<sup>3</sup>/s nos reservatórios de

Sobradinho (no município de Remanso, a 719 km de Salvador) e Xingó (AL) foram discutidos em evento promovido,

nesta quarta-feira, 9, no Hotel Catussaba, em Stella Maris.

Dentre os principais prejuízos está a alteração na qualidade da água usada para abastecimento humano e animal.

"O avanço da cunha salina [quando a água do mar invade o rio] que torna a água salobra. Isso aumenta com a

redução da vazão. Sem contar a questão da navegação que já está afetada, como a pesca artesanal, a irrigação,

além de aumentar o assoreamento e ser um problema para as companhias de abastecimento municipais e

estaduais", afirma o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF),

Anivaldo Miranda responsável

pela gestão participativa das águas da bacia.

"A redução também iria coincidir com a piracema, quando os peixes precisam de mais água para subir até a

nascente e desovar", lembra o presidente do CBHSF.

Baixo nível

A preocupação ganha destaque com o registro do nível mais baixo de Sobradinho -o mais importante reservatório

baiano do Rio São Francisco -, que chegou a registrar 1,1% de volume útil no início deste mês. O Lago de

Sobradinho responde por 70% da energia transmitida para a região Nordeste.

Para o engenheiro civil Rodolpho Ramina, consultor do CBHSF, há atraso na efetivação de ações. "Os critérios de

operação do sistema elétrico precisam ser mudados diante da disponibilidade hídrica, além de investir em

infraestrutura e controlar mais as licenças de retirada de água".

No próximo dia 15, uma reunião na Agência Nacional de Águas (ANA) irá definir sobre a redução da vazão

publicada, por meio de resolução, na edição do Diário Oficial da União do dia 1º deste mês. A redução deve

começar a partir do dia 20.

"Ainda estamos esperando considerações da ANA e do Ibama", disse o superintendente de operações da

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), Ruy Barbosa Pinto Júnior. Com a redução o nível médio de

Sobradinho até Itaparica deve ficar em 15cm e 20cm do Xingó até a foz do rio.

Para o presidente da ANA, Vicente Andreu Guillo, o procedimento é a única saída. "É uma seca inédita e a

indicação é que se agrave em 2016. Sem as reduções que já ocorreram, o reservatório de Sobradinho estaria seco".

Entidades que representam as populações ribeirinhas também são contra a diminuição em 100 m<sup>3</sup>/s na vazão do

rio. "Mesmo com a vazão menor, o uso excessivo da água e o desmatamento devem continuar ou aumentar.

Vamos sofrer mais com falta de abastecimento e poluição", contou o coordenador da câmara consultiva regional do médio São Francisco, Cláudio Pereira, integrante da Associação dos Quilombolas da Lagoa das Piranhas.

<http://atarde.uol.com.br/bahia/noticias/1732152-especialistas-debatem-crise-hidrica-na-bacia-do-s-francisco>

Fonte: *A Tarde (BA)*

**16-dez-15**

### **Sobradinho: menor vazão da história**

Com apenas 1,86% da sua capacidade, o reservatório de Sobradinho pode ter sua vazão reduzida para 800 metros

cúbicos por segundo ( $m^3/s$ ) em breve. A possibilidade de a represa atingir a menor vazão histórica ganhou força

ontem, depois que a Agência Nacional de Águas (ANA) reavaliou a situação hidrológica da Bacia do São Francisco e

voltou a concordar com o pedido da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), que quer evitar a utilização

do volume morto do reservatório baiano. A redução, no entanto, ainda depende da autorização do Ibama.

"A ANA sinalizou que, se o Ibama autorizar, autoriza também. O Instituto só não se pronunciou ainda porque

espera uma nota técnica esta semana", informou o superintendente de operação da Chesf, Ruy Barbosa Pinto

Júnior. Ele acrescentou que a medida ainda pode provocar a redução da vazão do Reservatório de Três Marias, em

Minas Gerais, de 400 para 300  $m^3/s$ .

O assunto foi debatido em Brasília depois da apresentação de estudos climatológicos e hidrológicos que apontam

as perspectivas do São Francisco nos próximos 15 dias. "A situação é crítica e o futuro não é promissor", sentencia

Pinto Júnior, explicando que as chuvas devem continuar sem a intensidade necessária para a recuperação. Por isso,

é preciso reduzir a vazão para poupar Sobradinho e o São Francisco.

Mesmo assim, Sobradinho vem dando sinais de melhora. Na última segunda-feira, a bacia registrou 1.110  $m^3$  de

afluência (entrada de água) e 928  $m^3$  de defluência (saída de água para geração de energia). O comparativo fica

mais claro quando observamos o desempenho da bacia no começo do mês, quando a entrada era de 900  $m^3$  e a

saída de 927  $m^3$ . Tanto é que a capacidade do reservatório saiu de 1% para 1,86%. "A tendência é que daqui para

frente tenha mais água na bacia. Se vai isso vai acontecer, só a natureza é quem vai dizer", ponderou o membro do

Instituto Ilumina, José Antônio Feijó. No entanto, o superintendente da Chesf, Pinto Júnior, não descarta que o lago

atinja o volume morto em janeiro próximo.

<http://www3.folhape.com.br/cms/opencms/fohape/pt/edicaodigital/arq/2015/12/0016.html>

Fonte: *Folha de Pernambuco*

**16-dez-15**

**Presidente da Chesf reunirá imprensa nesta quinta em Petrolina para falar sobre redução da vazão do Lago de Sobradinho**

O presidente da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), Miranda Farias, estará em Petrolina nesta quinta-feira (17). Ele reunirá a imprensa para falar sobre a redução da vazão do Lago de Sobradinho, norte da

Bahia. A entrevista coletiva está marcada para o Quality Hotel, Orla II, às 10h15.

A Chesf está se preparando para nova redução de vazão, de 900 metros cúbicos por segundo (m<sup>3</sup>/s) para 800m<sup>3</sup>/s.

Em reunião realizada ontem (15) em Brasília, a Agência Nacional de Águas (ANA) sinalizou que a vazão será

reduzida também no reservatório de Três Marias, em Minas Gerais. Toda essa operação só será iniciada após

autorização do Ibama e da ANA e, também com a distribuição dos comunicados junto aos usuários e atendimento

aos condicionantes da autorização especial.

(Informações: Blog de Carlos Britto)

<http://carlosbritto.ne10.uol.com.br/presidente-da-chesf-reunira-imprensa-nesta-quinta-em-petrolina-para-falarsobre-reducao-da-vazao-do-lago-de-sobradinho/>

Fonte: *Diversos*

**18-dez-15**

**'Vamos poupar, para não faltar', relata Chesf ao reduzir vazão de Sobradinho**

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) realizou uma coletiva de imprensa nesta quinta-feira (17) em

um hotel em Petrolina, no Sertão de Pernambuco. Na ocasião, o presidente da Chesf, José Carlos de Miranda Farias

(foto), fez um pronunciamento sobre a nova redução da vazão do reservatório de Sobradinho, localizado no estado

da Bahia. O lago passará de 900 m<sup>3</sup>/s para 800 m<sup>3</sup>/s, a partir do dia 21 de dezembro.

A preocupação da companhia e do governo é garantir água para o abastecimento da população e para as

atividades econômicas. "A decisão tomada é no sentido de poupar para ter segurança de abastecimento. Estamos

operando com 900 m<sup>3</sup>/s, mas nada nos garante que as chuvas vão continuar. Como o nível está baixo é prudente

que nós poupemos. Então, vamos poupar, para não faltar no futuro. Caso pare de chover em janeiro e fevereiro,

como aconteceu ano passado, é indicado a redução da vazão para o bem dos consumidores e agricultores", explica

o presidente da Chesf.

Para tomar a decisão de reduzir a vazão foi criado um grupo de estudo que se reúne periodicamente.

O último

encontro foi no dia 15 de dezembro com o superintendente de operações da Chesf, Rui Barbosa e representantes

dos estados de Sergipe, Pernambuco e Bahia, além de membros da Agência Nacional de Águas (ANA), Agência

Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do

Parnaíba (Codevasf), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Ministério

da Casa Civil, Ministério de Minas e Energia, Ministério Público Federal através da Procuradoria de Sete lagoas.

A redução é uma iniciativa preventiva para caso a usina atinja o nível mínimo, seja preservado o abastecimento de

água. “Se as turbinas não pudessem operar, nós ainda teríamos seis milhões de metros cúbicos para atender aos

outros usos, principalmente a parte de abastecimento humano e irrigação, que é uma das grandes fontes

econômicas da região, na produção de frutas e na agricultura irrigada”, garante.

A redução não vai acontecer de imediato, inicialmente, a vazão passará para 850 m<sup>3</sup>/s para depois chegar a 800

m<sup>3</sup>/s. A Chesf também vai realizar um trabalho

de comunicação para que a população se adequem, como já tem feito o Projeto Senador Nilo Coelho, em Petrolina

“Não haverá impactos na irrigação, as plantações devem ser adequadas a um novo nível como foi fez a Codevasf

no projeto Senador Nilo que está colocando uma captação de água flutuante para permitir a captação em níveis

mais baixos”, esclarece.

Atualizado em 17/12/15 às 16:07

A Chesf afirma também que não haverá consequências na geração de energia. “Não há problemas, porque temos

as eólicas, térmicas a gás e outros combustíveis. Estamos trazendo energia da região Sul, porque tem muita água

porque está chovendo. A geração de sobradinho nesse momento representaria 180 megawatt dos 3.800 megawatt

distribuídos. E não existe risco de racionamento de energia elétrica”, garante Farias.

A redução da vazão de Sobradinho já foi autorizada pela Agência Nacional de Águas (ANA) e espera aprovação do

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) para começar a partir do dia 21

de dezembro. De acordo com a Chesf, até o dia 31 de janeiro, o grupo de estudo vai acompanhar a mudança para

avaliar se irá permanecer. Além disso, já estão feitas ações para informar a população da medida.

(Informações: Blog PE Notícias)

<http://penoticias.blog.br/index.php/geral/2257-vamos-poupar-para-nao-faltar-relata-chesf-ao-reduzir-vazao-desobradinho>

Fonte: Diversos

**18-dez-15**

**'Vamos poupar, para não faltar', relata Chesf ao reduzir vazão de Sobradinho -**

**Presidente da Chesf anunciou redução da vazão de 900 m<sup>3</sup>/s para 800 m<sup>3</sup>/s. Medida já foi autorizada pela**

**ANA e deve iniciar em 21 de dezembro.**

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) realizou uma coletiva de imprensa na manhã desta quinta-feira (17) em um hotel em Petrolina, no Sertão de Pernambuco. Na ocasião, o presidente da Chesf, José Carlos de Miranda Farias, fez um pronunciamento sobre a nova redução da vazão do reservatório de Sobradinho, localizado no estado da Bahia. O lago passará de 900 m<sup>3</sup>/s para 800 m<sup>3</sup>/s, a partir do dia 21 de dezembro. A preocupação da companhia e do governo é garantir água para o abastecimento da população e para as atividades econômicas. “A decisão tomada é no sentido de poupar para ter segurança de abastecimento. Estamos operando com 900 m<sup>3</sup>/s, mas nada nos garante que as chuvas vão continuar. Como o nível está baixo é prudente que nós poupemos. Então, vamos poupar, para não faltar no futuro. Caso pare de chover em janeiro e fevereiro, como aconteceu ano passado, é indicado a redução da vazão para o bem dos consumidores e agricultores”, explica o presidente da Chesf. Para tomar a decisão de reduzir a vazão foi criado um grupo de estudo que se reúne periodicamente. O último encontro foi no dia 15 de dezembro com o superintendente de operações da Chesf, Rui Barbosa e representantes dos estados de Sergipe, Pernambuco e Bahia, além de membros da Agência Nacional de Águas (ANA), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Ministério da Casa Civil, Ministério de Minas e Energia, Ministério Público Federal através da Procuradoria de Sete lagoas. A redução é uma iniciativa preventiva para caso a usina atinja o nível mínimo, seja preservado o abastecimento de água. “Se as turbinas não pudessem operar, nós ainda teríamos seis milhões de metros cúbicos para atender aos outros usos, principalmente a parte de abastecimento humano e irrigação, que é uma das grandes fontes econômicas da região, na produção de frutas e na agricultura irrigada”, garante. A redução não vai acontecer de imediato, inicialmente, a vazão passará para 850 m<sup>3</sup>/s para depois chegar a 800 m<sup>3</sup>/s. A Chesf também vai realizar um trabalho de comunicação para que a população se adequem, como já tem feito o Projeto Senador Nilo Coelho, em Petrolina “Não haverá impactos na irrigação, as plantações devem ser adequadas a um novo nível como foi feito a Codevasf no projeto Senador Nilo que está colocando uma captação de água flutuante para permitir a captação em níveis mais baixos”, esclarece. A Chesf afirma também que não haverá consequências na geração de energia. “Não há problemas, porque temos as eólicas, térmicas a gás e outros combustíveis. Estamos trazendo energia da região Sul, porque tem muita água porque está chovendo. A geração de sobradinho nesse momento representaria 180 megawatt dos

3.800 megawatt

distribuídos. E não existe risco de racionamento de energia elétrica”, garante Farias.

A redução da vazão de Sobradinho já foi autorizada pela Agência Nacional de Águas (ANA) e espera aprovação do

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) para começar a partir do dia 21

de dezembro. De acordo com a Chesf, até o dia 31 de janeiro, o grupo de estudo vai acompanhar a mudança para

avaliar se irá permanecer. Além disso, já estão feitas ações para informar a população da medida.

<http://g1.globo.com/pe/petrolina-regiao/noticia/2015/12/vamos-poupar-para-nao-faltar-relata-chesf-ao-reduzirvazao-de-sobradinho.html>

Fonte: Portal G1

### **Presidente da Chesf esteve em Petrolina para anunciar mais uma redução**

Matéria veiculada no GRTV -2ª Edição - TV Grande Rio (Petrolina)

Para assistir ao vídeo, acesse o link

<http://g1.globo.com/pe/petrolina-regiao/grtv-2edicao/videos/v/presidente-da-chesf-esteve-em-petrolina-paraanunciar-mais-uma-reducao/4683559/>

Fonte: Portal G1

### **18-dez-15**

#### **Chesf anuncia nova redução da vazão de Sobradinho**

Há muito tempo que cientistas alertam para a escassez de água no planeta, mas a população custa acreditar. Agora

os ribeirinhos estão cada vez mais próximos de uma realidade inimaginável para quem olha o rio São Francisco. É a

hora de sentir na pele a necessidade de 'poupar para não faltar'.

Com este lema a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) pretende sensibilizar os consumidores de

água. Com a vazão cada vez mais baixa do rio, a Companhia vai administrar a distribuição para evitar uma escassez

severa no futuro. Uma nova redução já tem data para acontecer, de 900m<sup>3</sup>/s, a Chesf, a partir do dia 21 deste mês,

reduzirá para 800m<sup>3</sup>/s. O presidente da Chesf Miranda Farias anunciou que a vazão será reduzida, ao mesmo

tempo, nos reservatórios de Três Marias (MG) e Sobradinho (BA).

Em coletiva de imprensa que aconteceu na manhã desta quinta-feira (17), o presidente da Chesf Miranda Farias

explicou que o novo cenário é preocupante, mas devido as várias alternativas de geração de energia, a região

Nordeste não corre risco de apagão ou racionamento, mas foi enfático ao dizer que é preciso racionar o uso da

água. “No último dia 15 foi tomada a decisão de reduzir a vazão liberada em Sobradinho de tal forma que

possamos poupar no reservatório para não faltar água nos próximos meses ou no próximo ano”, explica.

A medida é uma espécie de contentor de gastos da água no reservatório. E segundo Farias, a proposição de

economizar não é apenas da Chesf, mas de todos os órgãos federais, inclusive a Codevasf. “É impossível prever o

que vai acontecer com as chuvas (...) a gente não atingiu o nível mais baixo de Sobradinho que faria parar a geração de energia na usina, saímos de 1% para 1,8% até aumentou, mas como nos outros anos a chuva parou em janeiro e fevereiro, é prudente, para garantir água para o futuro, nos termos água no reservatório, caso não chova”.

No mesmo dia, o Ministério de Minas e Energia (MME) assinou os primeiros contratos com empresas e institutos de pesquisas para dar início ao programa de geração de energia por meio de painéis solares flutuadores, que serão instalados sobre o lago de usinas hidrelétricas. Farias analisa como positiva a iniciativa do ministro Eduardo Braga.

“Um dos grandes benefícios desse projeto é exatamente reduzir a evaporação do Lago, poupando e armazenando água. A cobertura parcial do lago reduz a evaporação e gera energia solar e esse projeto é de pesquisa porque no futuro ele pode se espalhar pelo Nordeste inteiro, colocando em superfícies de açude, de canais, trazendo como benefício paralelo não só a geração de energia elétrica, mas a redução de energia elétrica que nós sabemos que no

Nordeste é muito alta”, pontua o presidente da Chesf.

Farias também chama a atenção dos irrigantes. “O ideal é que os agricultores usem a água com parcimônia para

que tenhamos a maior reserva de água para o futuro se porventura acontecer o pior que seria as chuvas pararem

em dezembro e janeiro como aconteceu nos últimos dois anos.

Flutuantes

Nesta sexta-feira (18), serão acionadas as cinco motobombas flutuantes para garantir a continuidade do

abastecimento hídrico aos produtores do Perímetro de Irrigação Senador Nilo Coelho. Ação do Ministério da

Integração Nacional, realizada através da Codevasf, a obra é resultado de um investimento de R\$ 27 milhões.

No ato do acionamento das motobombas flutuantes e de inauguração de todo o sistema, estarão presentes o

Ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, o presidente da Codevasf, Felipe Mendes, o Superintendente da

Codevasf Regional em Pernambuco, Luciano Albuquerque, além de lideranças políticas locais.

(Informações: Grande Rio FM)

<http://granderiofm.com.br/cotidiano/chesf-anuncia-nova-reducao-da-vazao-de-sobradinho.html>

Fonte: *Diversos*

**18-dez-15**

**Em coletiva, presidente da Chesf anuncia nova redução de vazão e explica: “Vamos poupar para não faltar”**

As chuvas recentes que aumentaram os níveis de água no Lago de Sobradinho, no norte da Bahia, não foram

suficientes para tranquilizar as autoridades.

Em entrevista coletiva realizada em Petrolina na manhã desta quinta-feira (17), o presidente da Companhia

Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), Miranda Farias, informou que é preciso ter cautela neste momento e que a Companhia recebeu recomendação para reduzir, mais uma vez, a vazão de água de Sobradinho. Segundo Miranda, a medida foi tomada porque, apesar das chuvas, a situação hídrica ainda é grave. “Todos precisam entender que a situação, no momento, ainda é grave porque se parar de chover como parou em 2013 e 2014, vamos entrar num período com o reservatório de Sobradinho muito baixo. Vamos parar de gerar energia em Sobradinho e vamos usar os 6 milhões de metros cúbicos por segundo unicamente para abastecimento d’água”, disse o presidente.

Ainda de acordo com o representante da Chesf, a vazão deverá ser reduzida, gradualmente, dos atuais 900 para 800 metros cúbicos por segundo. A medida, segundo Miranda, é para garantir que não falte água no futuro.

“Tivemos uma reunião esta semana com vários órgãos ligados à Chesf e decidimos poupar para ter segurança de abastecimento. Nada nos garante que as chuvas irão continuar e nós não podemos arriscar, por isso decidimos poupar para não faltar. É mais prudente, neste momento, que nós reduzamos a vazão, poupemos, para ter água no futuro. Se a chuva parar nós teremos uma reserva maior para passar o ano seguinte”, explicou.

**Redução próxima**

Durante a entrevista, Miranda também informou que a Chesf aguarda apenas a autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), mas a expectativa é que a redução aconteça gradualmente entre os dias 21 de dezembro deste ano a 31 de janeiro de 2016.

“Estamos apenas aguardando a liberação do Ibama, mas esta redução não vai acontecer de repente. Nós estamos tentando atender todos os condicionantes para que as populações se adequem aos níveis mais baixos”, disse.

De acordo com Miranda, o reservatório de Sobradinho atingiu recentemente 1,16% do volume útil (necessário para a produção de energia elétrica). A perspectiva era que a barragem atingisse 0% no final deste ano, mas com a chegada das chuvas o nível subiu de 1,16% para 1,86%.

O presidente da Companhia também lembrou que a Chesf tem promovido campanhas para informar a população sobre as novas medidas que devem alterar a rotina, principalmente, dos produtores das áreas irrigadas.

(Informações: Blog do Carlos Britto)  
<http://carlosbritto.ne10.uol.com.br/em-coletiva-presidente-da-chesf-anuncia-nova-reducao-de-vazao-e-explicavamos-poupar-para-nao-faltar/>  
Fonte: *Diversos*

**18-dez-15**

**Presidente da Chesf afasta risco de racionamento: “Mesmo que Sobradinho pare, temos alternativas”**

O presidente da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), Miranda Farias, tranquilizou a população acerca de um possível racionamento de energia elétrica no Nordeste. Durante coletiva de imprensa realizada ontem (17), em Petrolina, Miranda anunciou a nova redução da vazão do reservatório de Sobradinho (BA), que passará de 900 metros cúbicos (m<sup>3</sup>)/segundo para 800 m<sup>3</sup>/s, mas garantiu que o risco de racionamento é zero. "O que eu posso garantir para vocês é que não há risco algum de racionamento, mesmo que Sobradinho pare. Todos os estudos feitos e refeitos mostram zero de possibilidade de racionamento. Hoje estamos gerando no sistema todo da Chesf, cerca de 3.200 megawatt de geração de hidroelétrica. Sobradinho representa 180. Então nós diminuiríamos estes 180, só que o sistema evoluiu e diversificou. Agora temos usinas eólicas e térmicas", assegurou. Miranda não descartou a possibilidade de a Barragem de Sobradinho deixar de gerar energia elétrica, mas explicou que as medidas estão sendo tomadas justamente para evitar que isso aconteça. "Só se parar de chover. Por isso nós vamos poupar. Se continuar chovendo o reservatório vai continuar enchendo, por isso, nós vamos poupar para não faltar", finalizou. (Informações: Blog do Carlos Britto) <http://carlosbritto.ne10.uol.com.br/presidente-da-chesf-afasta-risco-de-acionamento-mesmo-que-sobradinhopare-temos-alternativas/> Fonte: *Diversos*

**19-dez-15**

**Chesf anuncia redução da vazão da barragem de Sobradinho -**

**"Vamos poupar para não faltar", disse o presidente da Chesf, José Carlos de Miranda Farias**

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) decidiu reduzir a vazão do reservatório de Sobradinho, na Bahia, devido ao baixo volume de água no lago. Em reunião realizada em Brasília, no sábado (15), a Agência Nacional de Águas (ANA) sinalizou que a redução da vazão do Rio São Francisco, de 900m<sup>3</sup>/s para 800m<sup>3</sup>/s, ocorrerá ao mesmo tempo nos reservatórios de Três Marias (MG) e de Sobradinho (BA). Em coletiva de imprensa realizada nessa quinta-feira (17), em Petrolina, no Sertão de Pernambuco, o presidente da Chesf, José Carlos de Miranda Farias, falou sobre a ação, dizendo que o objetivo da redução é, sobretudo, poupar. "A redução é para ter a segurança de abastecimento. Estamos operando agora com 900m<sup>3</sup>/s, mas nada garante que as chuvas vão continuar, afirmou. A Chesf informou que iniciará os testes de redução gradual da saída da água de Sobradinho pelo menos sete dias após a emissão das autorizações e aguarda mais informações sobre a complexidade de novos

condicionantes

ambientais para o procedimento.

“Todos estamos sensíveis ao momento hidrológico enfrentado nesta região já tão castigada pela seca.

O objetivo

da Chesf é controlar o reservatório de modo a garantir água para os usos múltiplos.

A geração de energia hidrelétrica não é prioridade neste momento, pois temos abastecimento garantido”,

destacou o superintendente de Operação da Chesf, Ruy Barbosa Pinto Júnior. A redução foi autorizada pela Agência

Nacional de Águas (ANA) e espera aprovação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

Renováveis (Ibama) para começar na próxima segunda-feira (21).

[http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/regional/noticia/2015/12/18/chesf-anuncia-reducao-da-vazao-dabarragem-](http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/regional/noticia/2015/12/18/chesf-anuncia-reducao-da-vazao-dabarragem-de-sobradinho-213184.php)

[de-sobradinho-213184.php](http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/regional/noticia/2015/12/18/chesf-anuncia-reducao-da-vazao-dabarragem-de-sobradinho-213184.php)

Fonte: *Jornal do Comércio*

## **20-dez-15**

### **Vazão de Sobradinho vai diminuir para 800m<sup>3</sup>/s, a partir de segunda-feira**

Há muito tempo que cientistas alertam para a escassez de água no planeta, mas a população custa acreditar. Agora

os ribeirinhos estão cada vez mais próximos de uma realidade inimaginável para quem olha o rio São Francisco. É a

hora de sentir na pele a necessidade de ‘poupar para não faltar’.

Com este lema a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) pretende sensibilizar os consumidores de

água. Com a vazão cada vez mais baixa do rio, a Companhia vai administrar a distribuição para evitar uma escassez

severa no futuro. Uma nova redução já tem data para acontecer, de 900m<sup>3</sup>/s, a Chesf, a partir do dia 21 deste mês,

reduzirá para 800m<sup>3</sup>/s. O presidente da Chesf Miranda Farias anunciou que a vazão será reduzida, ao mesmo

tempo, nos reservatórios de Três Marias (MG) e Sobradinho (BA).

Em coletiva de imprensa que aconteceu na manhã desta quinta-feira (17), o presidente da Chesf Miranda Farias

explicou que o novo cenário é preocupante, mas devido as várias alternativas de geração de energia, a região

Nordeste não corre risco de apagão ou racionamento, mas foi enfático ao dizer que é preciso racionar o uso da

água. “No último dia 15 foi tomada a decisão de reduzir a vazão liberada em Sobradinho de tal forma que

possamos poupar no reservatório para não faltar água nos próximos meses ou no próximo ano”, explica.

A medida é uma espécie de contentor de gastos da água no reservatório. E segundo Farias, a proposição de

economizar não é apenas da Chesf, mas de todos os órgãos federais, inclusive a Codevasf. “É impossível prever o

que vai acontecer com as chuvas (...) a gente não atingiu o nível mais baixo de Sobradinho que faria parar a geração

de energia na usina, saímos de 1% para 1,8% até aumentou, mas como nos outros anos a chuva parou

em janeiro e fevereiro, é prudente, para garantir água para o futuro, nos termos água no reservatório, caso não chova”.

No mesmo dia, o Ministério de Minas e Energia (MME) assinou os primeiros contratos com empresas e institutos de pesquisas para dar início ao programa de geração de energia por meio de painéis solares flutuadores, que serão instalados sobre o lago de usinas hidrelétricas. Farias analisa como positiva a iniciativa do ministro Eduardo Braga.

“Um dos grandes benefícios desse projeto é exatamente reduzir a evaporação do Lago, poupando e armazenando água. A cobertura parcial do lago reduz a evaporação e gera energia solar e esse projeto é de pesquisa porque no futuro ele pode se espalhar pelo Nordeste inteiro, colocando em superfícies de açude, de canais, trazendo como benefício paralelo não só a geração de energia elétrica, mas a redução de energia elétrica que nós sabemos que no Nordeste é muito alta”, pontua o presidente da Chesf.

Farias também chama a atenção dos irrigantes. “O ideal é que os agricultores usem a água com parcimônia para que tenhamos a maior reserva de água para o futuro se porventura acontecer o pior que seria as chuvas pararem em dezembro e janeiro como aconteceu nos últimos dois anos.

Flutuantes

Na última sexta-feira (18), foram acionadas as cinco motobombas flutuantes para garantir a continuidade do abastecimento hídrico aos produtores do Perímetro de Irrigação Senador Nilo Coelho. Ação do Ministério da Integração Nacional, realizada através da Codevasf, a obra é resultado de um investimento de R\$ 27 milhões.

No ato do acionamento das motobombas flutuantes e de inauguração de todo o sistema, estiveram presentes o

Ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, o presidente da Codevasf, Felipe Mendes, o Superintendente da

Codevasf Regional em Pernambuco, Luciano Albuquerque, além de lideranças políticas locais.

(Informações: Blog do Farnésio)

<http://www.versaberpolitica.com.br/vazao-de-sobradinho-vai-diminuir-para-800m3s-a-partir-de-segunda-feira/>

Fonte: *Diversos*

**20-dez-15**

**Presidente da Chesf afasta risco de racionamento: “Mesmo que Sobradinho pare, temos alternativas” -**

**Miranda não descartou a possibilidade de a Barragem de Sobradinho deixar de gerar energia elétrica**

O presidente da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), Miranda Farias, tranquilizou a população acerca

de um possível racionamento de energia elétrica no Nordeste.

Durante coletiva de imprensa realizada na quinta-feira (17), em Petrolina, Miranda anunciou a nova redução da

vazão do reservatório de Sobradinho (BA), que passará de 900 metros cúbicos (m<sup>3</sup>)/segundo para 800 m<sup>3</sup>/s, mas

garantiu que o risco de racionamento é zero.

“O que eu posso garantir para vocês é que não há risco algum de racionamento, mesmo que Sobradinho pare.

Todos os estudos feitos e refeitos mostram zero de possibilidade de racionamento. Hoje estamos gerando no sistema todo da Chesf, cerca de 3.200 megawatt de geração de hidroelétrica. Sobradinho representa 180. Então nós diminuiríamos estes 180, só que o sistema evoluiu e diversificou. Agora temos usinas eólicas e térmicas”, assegurou.

Miranda não descartou a possibilidade de a Barragem de Sobradinho deixar de gerar energia elétrica, mas explicou

que as medidas estão sendo tomadas justamente para evitar que isso aconteça. “Só se parar de chover. Por isso

nós vamos poupar. Se continuar chovendo o reservatório vai continuar enchendo, por isso, nós vamos poupar para não faltar”, finalizou.

(Informações: Blog Chico Sabe Tudo)

<http://chicosabetudo.com.br/noticia/reportagens/2015/12/19/presidente-da-chesf-afasta-risco-de-racionamentomesmo-que-sobradinho-pare-temos-alternativas>

Fonte: *Diversos*

## **28-dez-15**

### **‘Vamos poupar, para não faltar’, relata Chesf ao reduzir vazão de Sobradinho**

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) realizou uma coletiva de imprensa na manhã de quinta-feira

(17) em um hotel em Petrolina, no Sertão de Pernambuco. Na ocasião, o presidente da Chesf, José Carlos de

Miranda Farias, fez um pronunciamento sobre a nova redução da vazão do reservatório de Sobradinho, localizado

no estado da Bahia. O lago passou de 900 m<sup>3</sup>/s para 800 m<sup>3</sup>/s, a partir do dia 21 de dezembro.

A preocupação da companhia e do governo é garantir água para o abastecimento da população e para as

atividades econômicas. “A decisão tomada é no sentido de poupar para ter segurança de abastecimento. Estamos

operando com 900 m<sup>3</sup>/s, mas nada nos garante que as chuvas vão continuar. Como o nível está baixo é prudente

que nós poupemos. Então, vamos poupar, para não faltar no futuro. Caso pare de chover em janeiro e fevereiro,

como aconteceu ano passado, é indicado a redução da vazão para o bem dos consumidores e agricultores”, explica

o presidente da Chesf.

Para tomar a decisão de reduzir a vazão foi criado um grupo de estudo que se reúne periodicamente. O último

encontro foi no dia 15 de dezembro com o superintendente de operações da Chesf, Rui Barbosa e representantes

dos estados de Sergipe, Pernambuco e Bahia, além de membros da Agência Nacional de Águas (ANA), Agência

Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Companhia de Desenvolvimento do Vale do São

Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Ministério da Casa Civil, Ministério de Minas e Energia, Ministério Público Federal através da Procuradoria de Sete lagoas.

A redução é uma iniciativa preventiva para caso a usina atinja o nível mínimo, seja preservado o abastecimento de água. “Se as turbinas não pudessem operar, nós ainda teríamos seis milhões de metros cúbicos para atender aos outros usos, principalmente a parte de abastecimento humano e irrigação, que é uma das grandes fontes econômicas da região, na produção de frutas e na agricultura irrigada”, garante.

A redução não aconteceu de imediato, inicialmente, a vazão passa para 850 m<sup>3</sup>/s para depois chegar a 800 m<sup>3</sup>/s. A Chesf também vai realizar um trabalho de comunicação para que a população se adequem, como já tem feito o Projeto Senador Nilo Coelho, em Petrolina “Não haverá impactos na irrigação, as plantações devem ser adequadas a um novo nível como foi fez a Codevasf no projeto Senador Nilo que está colocando uma captação de água flutuante para permitir a captação em níveis mais baixos”, esclarece.

A Chesf afirma também que não haverá consequências na geração de energia. “Não há problemas, porque temos as eólicas, térmicas a gás e outros combustíveis. Estamos trazendo energia da região Sul, porque tem muita água porque está chovendo. A geração de sobradinho nesse momento representaria 180 megawatt dos 3.800 megawatt distribuídos. E não existe risco de racionamento de energia elétrica”, garante Farias.

A redução da vazão de Sobradinho foi autorizada pela Agência Nacional de Águas (ANA) e aprovada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) para começar a partir do dia 21 de dezembro. De acordo com a Chesf, até o dia 31 de janeiro, o grupo de estudo vai acompanhar a mudança para avaliar se irá permanecer. Além disso, já estão feitas ações para informar a população da medida. <http://www.panoticias.com.br/2015/12/vamos-poupar-para-nao-faltar-relata-chesf-ao-reduzir-vazao-desobradinho/>

Fonte: Paulo Afonso Notícias

### **30-dez-15**

#### **Chesf mantém vazão mínima no rio São Francisco em 800 m<sup>3</sup>/s**

Em continuidade ao processo de divulgação de informações, a respeito da operação dos reservatórios da Bacia do Rio São Francisco, a Chesf por meio de ofício datado desta terça-feira (29) informa que neste mês de dezembro, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA emitiu a Autorização Especial N° 07/2015 e a Agência Nacional de Águas - ANA emitiu a Resolução n° 1.492 em 18/12/2015 para a prática de defluências no patamar de 800 m<sup>3</sup>/s a partir dos Reservatórios de Sobradinho e Xingó. Para tanto, foi convocada pela ANA, reunião no dia 05/01/2016, com o objetivo de avaliar a situação a

jusante dos reservatórios de Três Marias e Sobradinho, no Rio São Francisco, com a prática de defluências reduzidas e definir a data de início do supracitado teste.

O Superintendente de Operação e Contratos de Transmissão de Energia, Ruy Barbosa Pinto Júnior que assina a nota comunica que na referida reunião, a Chesf apresentará o “Plano de Contingência para Flexibilização da Vazão Mínima de Restrição para 800 m<sup>3</sup>/s na Bacia do Rio São Francisco”, assim como, a proposta para a realização de teste de redução gradual da vazão mínima no Rio São Francisco até o limite de 800 m<sup>3</sup>/s, a partir da UHE Sobradinho, no período de 07/01 a 20/01/2016, conforme o seguinte cronograma:

1ª semana (07/01 a 13/01/2016): 850 m<sup>3</sup>/s. Não havendo registro de problemas, realizar a etapa seguinte;

2ª semana (14/01 a 20/01/2016): 800 m<sup>3</sup>/s. Não havendo registro de problemas, continuar praticando citado patamar.

“Sendo assim, solicitamos as providências pertinentes para a adoção das medidas necessárias, de modo que as adequações sejam executadas no prazo limite estabelecido para a prática deste novo patamar de vazão mínima, 800 m<sup>3</sup>/s, bem como a ampla divulgação junto às comunidades ribeirinhas” concluiu o Superintendente da Chesf.

(Informações: Blgo do Geraldo José)  
[http://geraldojose.com.br/index.php?sessao=noticia&cod\\_noticia=70973](http://geraldojose.com.br/index.php?sessao=noticia&cod_noticia=70973)

Fonte: *Diversos*

**Chesf apresentará um plano de contingência para flexibilização da vazão mínima de Sobradinho**

Apesar da autorização da Agência Nacional de Águas (ANA) para a prática de vazão de 800 metros cúbicos por segundo (m<sup>3</sup>/s) nos reservatórios de Sobradinho (BA) e Xingó (AL), o assunto voltará a ser discutido na sede do órgão federal, em Brasília (DF), no dia 5 de janeiro, às 10 horas. Na oportunidade, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), que opera os reservatórios, irá apresentar um plano de contingência para flexibilização da vazão mínima.

A Chesf deverá colocar em prática uma vazão ainda menor a partir do dia 7 de janeiro. Até o dia 13, a defluência a ser praticada deverá ser de 850m<sup>3</sup>/s. “Não havendo registro de problemas, será realizada a etapa seguinte, que consiste na prática de 800m<sup>3</sup>/s de 14 a 20 de janeiro”, explica o comunicado oficial da companhia, assinado pelo superintendente de Operação da Chesf, Ruy Barbosa Pinto Júnior.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) tem se colocado como crítico das medidas que resultam na prática de vazão reduzida nos reservatórios do São Francisco. O presidente do colegiado, Anivaldo Miranda, já apresentou um plano de ações para curto, médio e longo prazos, que consiste em medidas voltadas, principalmente, para a revitalização e preservação do Velho Chico.

(Informações: Grande Rio FM)

<http://granderiofm.com.br/regional/chesf-apresentara-um-plano-de-contingencia-para-flexibilizacao-da-vazaominima-de-sobradinho.html>

Fonte: *Diversos*

**05-jan-16**

### **Nova redução da vazão de reservatórios do São Francisco será decidida hoje**

Uma reunião hoje (5) na sede da Agência Nacional de Águas (ANA) vai definir se será implementada mais uma

redução da vazão dos reservatórios das hidrelétricas de Sobradinho (BA) e Xingó (AL), no Rio São Francisco. A ANA

já autorizou a redução da descarga mínima dos dois reservatórios, de 1.300 metros cúbicos por segundo ( $m^3/s$ )

para  $800 m^3/s$ , em uma resolução publicada no fim de dezembro. No entanto, o Instituto Brasileiro do Meio

Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) pediu que a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

(Chesf), que opera as usinas, elabore um plano de contingência antes de colocar em prática a medida. No encontro de hoje, o plano será apresentado para que seja definida a nova redução da vazão, que deverá ser

implementada em etapas. Participarão do encontro representantes da ANA, do Ibama, da Chesf e do Operador

Nacional do Sistema Elétrico (ONS), além de prefeituras dos municípios afetados e do Comitê da Bacia Hidrográfica

do Rio São Francisco.

O volume de água que sai do reservatório de Sobradinho em direção à foz do Rio São Francisco vem sendo

modificado nos últimos anos por causa da falta de chuva na região. A vazão mínima do reservatório é de 1.300

$m^3/s$ , mas já foi reduzida, a pedido do ONS, para  $1.100 m^3/s$ , depois para  $1.000 m^3/s$  e, em junho, para  $900 m^3/s$ ,

que é o volume praticado atualmente.

A redução da vazão é necessária para que o volume de água na barragem não chegue a 0, o que prejudicaria a

geração de energia na região. De acordo com o ONS, o reservatório da Hidrelétrica de Sobradinho está em 2,11%

de sua capacidade máxima. Os reservatórios das usinas da Região Nordeste estão com 5,04% da capacidade.

A redução, no entanto, pode prejudicar a captação de água para a população, além de outras questões como a

irrigação e a navegabilidade do rio. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco critica a redução das

vazões, que começou a ser praticada em 2013. Para a entidade, é possível encontrar alternativas para garantir a

geração de energia.

Apesar do nível baixo dos reservatórios no Nordeste, o Ministério de Minas e Energia garante que a situação de

abastecimento de energia é confortável, devido ao volume de usinas térmicas e eólicas existentes e

também pelos intercâmbios de energia elétrica gerados em outros locais do Sistema Interligado Nacional (SIN), o que permitiria até mesmo que nenhuma energia fosse gerada pelas hidrelétricas na região.

<http://cidadeverde.com/noticias/210357/nova-reducao-da-vazao-de-reservatorios-do-sao-francisco-sera-decididahoje>

Fonte: *Cidade Verde.com*

**05-jan-16**

**Reunião define se vazão de reservatórios do Rio São Francisco irá diminuir - Hidrelétricas do Rio São Francisco querem mais água para gerar energia; reunião na sede da ANA decide sobre demanda**

Será realizada nesta terça-feira (5) às 10h, em Brasília, uma reunião na sede da Agência Nacional de Águas (ANA)

para decidir sobre os pleitos de redução da vazão de água nos reservatórios de Sobradinho (BA), Xingó (AL) e Três

Marias (MG) feitos pelo Operador Nacional do Sistema (NOS) em atendimento à demanda da Companhia

Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) e da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig).

A proposta é reduzir a vazão dos reservatórios de cerca de 900 metros cúbicos por segundo ( $m^3/s$ ) para  $800m^3/s$ .

Contudo, para que o pleito seja atendido é necessário que seja apresentado ao Instituto Brasileiro do Meio

Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) um plano de contingência pela Chesf.

“Geralmente, o Ibama solicita que primeiro se faça uma redução menor, no caso para  $850m^3/s$ . Se num prazo

determinado essa redução não apresentar problemas, se libera a redução para  $800m^3/s$ . Mas se o plano de

contingência não estiver a contento, a redução da vazão pode ser negada na reunião de amanhã [hoje]”, explica a

assessoria de comunicação da ANA.

Ainda de acordo com a ANA, a vazão do Rio São Francisco, “natural média mensal” e “natural média de longo

prazo”, está abaixo da média para o mês de janeiro. Segundo uma tabela da própria Agência, a vazão em Xingó

está em 24% abaixo da série história que compreende o período de 1931 a 2014 para o mês de janeiro. Sobradinho

está em 21%.

Uma análise sobre a qualidade da água do Rio São Francisco será apresentado pela Chesf durante a reunião, uma

vez que ela também é utilizada para o consumo humano e animal e não somente para a geração de energia

elétrica.

A reportagem da Tribuna Independente tentou entrar em contato com a Chesf para saber os motivos do pleito da

redução da vazão nos reservatórios de Sobradinho e Xingó e sobre a qualidade da água do Rio São Francisco,

porém não obteve sucesso.

Participam da reunião na ANA, além da própria Agência, a Chesf e a Cemig, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio

São Francisco (CBHSF), representante da NOS, Ibama, Ministério Público Federal (MPF) e Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).  
CBHSF

Em entrevista a uma emissora de tevê na manhã de segunda-feira (4), Anivaldo Miranda, presidente do CBHSF,

afirma que o colegiado vê com preocupação a proposta de redução da vazão nos reservatórios das hidrelétricas.

“Entendemos que seria melhor aguardar o saldo do período chuvoso na região do alto do São Francisco, em Minas

Gerais, para falarmos em redução da vazão. Também temos a compreensão que é melhor utiliza o volume morto

de Sobradinho do que reduzir agora”.

Ainda segundo Anivaldo, o CBHSF vai aprovar um novo Plano Nacional de Recursos Hídricos que deve dar mais

rigor para os critérios de utilização das águas do Rio São Francisco.

(Informações: Tribuna Hoje)

<http://www.tribunahoje.com/noticia/165913/cidades/2016/01/05/reunio-define-se-vazo-de-reservatorios-do-rioso-francisco-ira-diminuir.html>

Fonte: *Diversos*

**05-jan-16**

**Nova redução da vazão de reservatórios do São Francisco será decidida hoje**

Uma reunião hoje (5) na sede da Agência Nacional de Águas (ANA) vai definir se será implementada mais uma

redução da vazão dos reservatórios das hidrelétricas de Sobradinho (BA) e Xingó (AL), no Rio São Francisco. A ANA

já autorizou a redução da descarga mínima dos dois reservatórios, de 1.300 metros cúbicos por segundo ( $m^3/s$ )

para 800  $m^3/s$ , em uma resolução publicada no fim de dezembro. No entanto, o Instituto Brasileiro do Meio

Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) pediu que a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

(Chesf), que opera as usinas, elabore um plano de contingência antes de colocar em prática a medida. No encontro de hoje, o plano será apresentado para que seja definida a nova redução da vazão, que deverá ser

implementada em etapas. Participarão do encontro representantes da ANA, do Ibama, da Chesf e do Operador

Nacional do Sistema Elétrico (ONS), além de prefeituras dos municípios afetados e do Comitê da Bacia Hidrográfica

do Rio São Francisco.

O volume de água que sai do reservatório de Sobradinho em direção à foz do Rio São Francisco vem sendo

modificado nos últimos anos por causa da falta de chuva na região. A vazão mínima do reservatório é de 1.300

$m^3/s$ , mas já foi reduzida, a pedido do ONS, para 1.100  $m^3/s$ , depois para 1.000  $m^3/s$  e, em junho, para 900  $m^3/s$ ,

que é o volume praticado atualmente.

A redução da vazão é necessária para que o volume de água na barragem não chegue a 0, o que prejudicaria a

geração de energia na região. De acordo com o ONS, o reservatório da Hidrelétrica de Sobradinho está em 2,11% de sua capacidade máxima. Os reservatórios das usinas da Região Nordeste estão com 5,04% da capacidade.

A redução, no entanto, pode prejudicar a captação de água para a população, além de outras questões como a irrigação e a navegabilidade do rio. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco critica a redução das vazões, que começou a ser praticada em 2013. Para a entidade, é possível encontrar alternativas para garantir a geração de energia.

Apesar do nível baixo dos reservatórios no Nordeste, o Ministério de Minas e Energia garante que a situação de abastecimento de energia é confortável, devido ao volume de usinas térmicas e eólicas existentes e também pelos intercâmbios de energia elétrica gerados em outros locais do Sistema Interligado Nacional (SIN), o que permitiria até mesmo que nenhuma energia fosse gerada pelas hidrelétricas na região.

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-01/nova-reducao-da-vazao-de-reservatorios-do-sao-francisco-gera-decidida-hoje>

Fonte: Agência Brasil (EBC)

#### **Reunião na ANA analisará plano de contingência da Chesf para o São Francisco**

Apesar da autorização da Agência Nacional de Águas (ANA) para a prática de vazão de 800 metros cúbicos por segundo ( $m^3/s$ ) nos reservatórios de Sobradinho (BA) e Xingó (AL), o assunto voltará a ser discutido na sede do órgão federal, em Brasília (DF), no dia 5 de janeiro, às 10 horas. Na oportunidade, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), que opera os reservatórios, irá apresentar um plano de contingência para flexibilização da vazão mínima.

A Chesf deverá colocar em prática uma vazão ainda menor a partir do dia 7 de janeiro. Até o dia 13, a defluência a ser praticada deverá ser de  $850m^3/s$ . “Não havendo registro de problemas, será realizada a etapa seguinte, que consiste na prática de  $800m^3/s$  de 14 a 20 de janeiro”, explica o comunicado oficial da companhia, assinado pelo superintendente de Operação da Chesf, Ruy Barbosa Pinto Júnior.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) tem se colocado como crítico das medidas que resultam na prática de vazão reduzida nos reservatórios do São Francisco. O presidente do colegiado, Anivaldo Miranda, já apresentou um plano de ações para curto, médio e longo prazos, que consiste em medidas voltadas, principalmente, para a revitalização e preservação do Velho Chico.

(Informações: Portal de Notícias Gazzeta)

<http://www.gazzeta.com.br/reuniao-na-ana-analisara-plano-de-contingencia-da-chesf-para-o-sao-francisco/>

Fonte: Diversos

**06-jan-16**

**UHE Sobradinho começa testes para reduzir vazão para 800 m<sup>3</sup>/s -**

**Objetivo é manter armazenamento no reservatório para os usos múltiplos da água**

Devido ao prolongamento da estiagem na bacia hidrográfica do rio São Francisco, a Chesf recebeu, em dezembro,

autorização especial do Ibama e da Agência Nacional de Águas para realizar o teste de redução da vazão de água

liberada a partir do reservatório de Sobradinho, na Bahia. O objetivo é reduzir de 900 m<sup>3</sup>/s para 800m<sup>3</sup>/s.

Para realizar essa operação de forma gradual, a redução acontecerá em duas etapas. A primeira deverá ocorrer de

7 a 13 de janeiro, com a vazão de 850 m<sup>3</sup>/s. De 14 a 20 de janeiro, devem ser praticados os 800m<sup>3</sup>/s.

Todo o teste será monitorado, com relatórios publicados no Portal da Chesf ([www.chesf.gov.br](http://www.chesf.gov.br)) e enviados para os

órgãos fiscalizadores. Desde 2013, a falta de chuvas na Bacia do São Francisco vem se refletindo no menor

armazenamento de água nos reservatórios. O de Sobradinho, de grande importância para a região, está com o seu

volume útil em torno de 2%.

“O objetivo dessa redução é manter a capacidade de armazenamento de água no reservatório de Sobradinho para

garantir o uso múltiplo da água, principalmente irrigação e abastecimento humano”, afirmou o diretor de

Operação da Chesf, José Ailton de Lima.

<http://www.canalenergia.com.br/zpublisher/materias/Noticiario.asp?id=109998>

Fonte: Canal Energia

**06-jan-16**

**Testes de nova redução de vazão em Sobradinho começam no dia 07/01**

Vazões serão reduzidas dos atuais 900m<sup>3</sup>/s para 800 m<sup>3</sup>/s em duas etapas. A partir do dia 07/01, caem para

850m<sup>3</sup>/s por uma semana. Além disso, as vazões defluentes de Três Marias caem de 350 m<sup>3</sup>/s para 300 m<sup>3</sup>/s a

partir de 06/01

Os testes de redução de 900m<sup>3</sup>/s para 800 m<sup>3</sup>/s das vazões defluentes do reservatório de Sobradinho, na bacia do

rio São Francisco, serão realizados em duas etapas e começam a ser realizados a partir do dia 07/01, quando as

vazões caem para 850m<sup>3</sup>/s. Após uma semana, se for possível, as vazões baixam para 800 m<sup>3</sup>/s a partir do dia

14/01.

A redução das vazões do atual patamar de 900m<sup>3</sup>/s, praticadas desde o final de junho, para 800 m<sup>3</sup>/s foi autorizada

pela Agência Nacional de Águas por meio da Resolução 1492, publicada no Diário Oficial da União no dia 21/12,

mas a data do início do teste gradual aguardava reunião realizada hoje, na sede da ANA, com representantes dos

setores usuários, poderes públicos e Ministério Público Federal.

Durante a reunião, a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) apresentou o Plano de Contingência que

será adotado durante os testes, o que inclui monitoramento contínuo de erosão, cunha salina, qualidade da água, ictiofauna, entre outros aspectos, além de informações contínuas para as populações da bacia. Na reunião de hoje também foi autorizada nova redução do atual nível das vazões defluentes do reservatório de Três Marias, a montante de Sobradinho, de 350m<sup>3</sup> para 300 m<sup>3</sup>/s, a partir do dia 6/01. No dia 30/12, a ANA havia autorizado reduzir as vazões de Três Marias de 400m<sup>3</sup>/s para 350m<sup>3</sup>/s. Novas análises serão feitas, com base no monitoramento da Bacia, e de acordo com o diretor-presidente da ANA, Vicente Andreu, a tendência é continuar reduzindo as vazões em Três Marias.

Desde 2013, a bacia do rio São Francisco vem enfrentando condições hidrológicas adversas, com vazões e precipitações abaixo da média, com consequências nos níveis de armazenamento dos reservatórios ali instalados.

Por isso, para manter os estoques de água, desde abril de 2013, a operação dos reservatórios vem sendo feita de forma especial e acompanhamento periódico.

A reunião contou com a participação de representantes do Comitê da Bacia do rio São Francisco, dos órgãos gestores de recursos hídricos dos estados da Bacia, representantes de usuários, do NOS, do Ministério das Minas e

Energia, da CODEVASF, da ANEEL, da Secretaria Nacional de Defesa Civil, da Cemig e da Chesf.

Em conjunto com o NOS, a ANA estabelece as condições de operação dos reservatórios do Sistema Elétrico, visando

ao atendimento de todos os usos praticados nas bacias hidrográficas onde esses empreendimentos estão instalados.

(Informações: Jornal Dia Dia)

<http://jornaldiadia.com.br/testes-de-nova-reducao-de-vazao-em-sobradinho-comecam-no-dia-0701/>

Fonte: *Diversos*

**06-jan-16**

**Redução da vazão do São Francisco será definida hoje -**

**Redução da vazão é necessária para que o volume não chegue a 0**

Uma reunião nesta terça-feira, 5, na sede da Agência Nacional de Águas (ANA) vai definir se será implementada

mais uma redução da vazão dos reservatórios das hidrelétricas de Sobradinho (BA) e Xingó (AL), no Rio São

Francisco.

A ANA já autorizou a redução da descarga mínima dos dois reservatórios, de 1.300 metros cúbicos por segundo

(m<sup>3</sup>/s) para 800 m<sup>3</sup>/s, em uma resolução publicada no fim de dezembro. No entanto, o Instituto Brasileiro do Meio

Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) pediu que a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

(Chesf), que opera as usinas, elabore um plano de contingência antes de colocar em prática a medida.

No encontro de hoje, o plano será apresentado para que seja definida a nova redução da vazão, que deverá ser

implementada em etapas. Participarão do encontro representantes da ANA, do Ibama, da Chesf e do Operador

Nacional do Sistema Elétrico (NOS), além de prefeituras dos municípios afetados e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

O volume de água que sai do reservatório de Sobradinho em direção à foz do Rio São Francisco vem sendo modificado nos últimos anos por causa da falta de chuva na região. A vazão mínima do reservatório é de 1.300 m<sup>3</sup>/s, mas já foi reduzida, a pedido do NOS, para 1.100 m<sup>3</sup>/s, depois para 1.000 m<sup>3</sup>/s e, em junho, para 900 m<sup>3</sup>/s, que é o volume praticado atualmente.

A redução da vazão é necessária para que o volume de água na barragem não chegue a 0, o que prejudicaria a geração de energia na região. De acordo com o NOS, o reservatório da Hidrelétrica de Sobradinho está em 2,11% de sua capacidade máxima. Os reservatórios das usinas da Região Nordeste estão com 5,04% da capacidade.

A redução, no entanto, pode prejudicar a captação de água para a população, além de outras questões como a irrigação e a navegabilidade do rio. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco critica a redução das vazões, que começou a ser praticada em 2013. Para a entidade, é possível encontrar alternativas para garantir a geração de energia.

Apesar do nível baixo dos reservatórios no Nordeste, o Ministério de Minas e Energia garante que a situação de abastecimento de energia é confortável, devido ao volume de usinas térmicas e eólicas existentes e também pelos intercâmbios de energia elétrica gerados em outros locais do Sistema Interligado Nacional (SIN), o que permitiria até mesmo que nenhuma energia fosse gerada pelas hidrelétricas na região.

(Informações: Infonet - SE)

<http://www.infonet.com.br/cidade/ler.asp?id=181410&pagina=1>

Fonte: *Diversos*

**06-jan-16**

**Após reunião, teste de redução de vazão em Sobradinho é aprovado -**

**Volume de 850m<sup>3</sup>/s ficará em vigor por sete dias e pode diminuir para 800m<sup>3</sup>/s**

Após quase sete horas de reunião, realizada na terça-feira (5), na sede da Agência Nacional de Águas (ANA), em

Brasília, ficou aprovado o início dos testes com redução de vazão defluente nos reservatórios de Sobradinho (BA),

na bacia do Rio São Francisco, de 900m<sup>3</sup>/s para 850m<sup>3</sup>/s a partir de quinta-feira (7). Se em sete dias essa

diminuição não apresentar problemas, a vazão baixa para 800m<sup>3</sup>/s.

Segundo a assessoria de comunicação da ANA, a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) apresentou o

Plano de Contingência que será adotado durante período de teste. "Ele inclui monitoramento contínuo de erosão,

cunha salina, qualidade da água, ictiofauna, entre outros aspectos, além de informações contínuas para as

populações da bacia".

Para Anivaldo Miranda, presidente do Conselho da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF), o

plano de contingência da Chesf é falho, principalmente em relação à abrangência da redução da vazão em Sobradinho e no atendimento às demandas das famílias prejudicadas com a ação e, segundo ele, em 48 horas os impactos já poderão ser sentidos.

Anivaldo reafirma que o mais prudente era deixar passar o período chuvoso na bacia do São Francisco para se pensar em reduzir ou não a vazão dos reservatórios. “Mesmo com as previsões não otimistas, em se tratando de clima, tudo pode acontecer. É certo que teremos chuvas nos próximos 10 dias, mas não se sabe a quantidade.

Também temos o El Niño, que tem seu ápice em março e precisamos ver seu comportamento”. Ele destaca que se não construir uma alternativa às reduções de vazão, a qualidade da água do Rio São Francisco ficará comprometida. “Sérios estragos poderão ocorrer no Rio São Francisco, com danos à cunha salina, por exemplo”.

O presidente do CBHSF afirma que, dependendo do volume de chuvas na bacia do São Francisco, a vazão dos reservatórios pode voltar a subir. Ele também explica que não há necessidade de aprovação de redução de vazão em Xingó (AL) porque quando ocorre qualquer movimentação em Sobradinho, automaticamente ela ocorre no reservatório alagoano.

Conflito entre Chesf e Cemig prolonga reunião

Segundo Anivaldo Miranda, a reunião na sede da ANA, em Brasília, foi tensa e por isso demorou tanto tempo para terminar. O principal motivo, segundo ele, foi o conflito de interesses entre a Chesf e a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). A empresa mineira conseguiu a diminuição da vazão defluente do reservatório de Três Marias de 350m<sup>3</sup>/s para 300m<sup>3</sup>/s. Como ela está acima, no percurso do Rio São Francisco, de Sobradinho, essa redução dificulta o acúmulo de água no reservatório na Bahia.

“Basicamente o conflito entre as duas [Chesf e Cemig] foi esse. Uma queria mais água saindo de Três Marias e a outra menos. Na verdade, a Cemig quer diminuir ainda mais essa vazão”, explica Anivaldo.

Segundo a assessoria de comunicação da ANA, a tendência é de continuar reduzindo as vazões em Três Marias, mas análises serão realizadas com base no monitoramento da bacia do São Francisco.

Outro momento que provocou a demora da reunião foi o pleito das empresas gestoras de recursos hídricos dos estados da bacia do São Francisco, como a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal). Segundo Anivaldo, a empresa informou que a redução da vazão em Sobradinho deve provocar prejuízo à empresa de aproximadamente sete milhões de reais.

A reportagem da Tribuna Independente tentou entrar em contato com Clécio Falcão, diretor-presidente da empresa, mas não obteve sucesso. A assessoria de comunicação do órgão disse que apenas Clécio

poderia tratar sobre a reunião e informações por ele passadas durante o evento.

A reunião na sede da ANA em Brasília contou com a participação de representantes – além do CBHSF, da Chesf e da

Cemig – dos órgãos gestores de recursos hídricos dos estados da bacia do São Francisco, representantes de usuários,

do Operador Nacional do Sistema (ONS), do Ministério das Minas e Energia, da Companhia de Desenvolvimento

dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e da

Secretaria Nacional de Defesa Civil.

**06-jan-16**

(Informações: Tribuna Hoje)

<http://www.tribunahoje.com/noticia/166043/cidades/2016/01/06/apos-reunio-teste-de-reduco-de-vazo-emsobradinho-e-aprovado.html>

Fonte: *Diversos*

**Testes de redução de vazão no Lago de Sobradinho começam nesta quinta-feira**

Começam nesta quinta-feira (7) os testes de redução de 900 metros cúbicos por segundo ( $m^3/s$ ) para 800  $m^3/s$  das

vazões defluentes do reservatório de Sobradinho, no norte da Bahia. A informação foi confirmada ontem (5) pela

Agência Nacional de Águas (ANA), após reunião com representantes da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

(Chesf).

As ações serão realizadas em duas etapas, quando as vazões caem para 850  $m^3/s$ . Após uma semana, se for

constatada a viabilidade, as vazões baixam para 800  $m^3/s$  a partir do dia 14/01.

Todo o teste será monitorado, com relatórios publicados no Portal da Chesf ([www.chesf.gov.br](http://www.chesf.gov.br)) e enviados para os

órgãos fiscalizadores. Desde 2013, a falta de chuvas na Bacia do São Francisco vem se refletindo no menor

armazenamento de água nos reservatórios. O de Sobradinho, de grande importância para a região, está com o seu

volume útil de 2,11%, segundo o último boletim do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

“O objetivo dessa redução é manter a capacidade de armazenamento de água no reservatório de Sobradinho para

garantir o uso múltiplo da água, principalmente irrigação e abastecimento humano”, afirmou o diretor de

Operação da Chesf, José Ailton de Lima.

Além da Chesf, a reunião de ontem também contou com a participação de representantes do Comitê da Bacia

Hidrográfica do Rio São Francisco, dos órgãos gestores de recursos hídricos do estado da Bahia, representantes de

usuários, do ONS, do Ministério das Minas e Energia, da Codevasf, da Aneel, da Secretaria Nacional de Defesa Civil

e da Cemig.

(Informações: Blog do Carlos Britto)

<http://carlosbritto.ne10.uol.com.br/testes-de-reducao-de-vazao-no-lago-de-sobradinho-comecam-nesta-quinta-feira/>

Fonte: *Diversos*

**06-jan-16**

**Já no volume morto, Sobradinho tem vazão reduzida pela Chesf**

Sem alarde, em dezembro, a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) recebeu autorização especial do

Ibama e da Agência Nacional de Águas (ANA) para realizar o teste de redução da vazão de água liberada a partir do

Reservatório de Sobradinho, na Bahia. O objetivo é reduzir de 900 metros cúbicos por segundo ( $m^3/s$ ) para  $800m^3/s$ .

Para realizar essa operação de forma gradual, a redução acontecerá em duas etapas.

A primeira deverá ocorrer de 7 a 13 de janeiro, com a vazão de  $850 m^3/s$ . De 14 a 20 de janeiro, devem ser

praticados os  $800m^3/s$ .

A estatal culpa a seca pelos problemas e cita “o prolongamento da estiagem na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco”.

O governo Dilma 1 também tem culpa no esvaziamento do reservatório. Ao incentivar o consumo de energia

elétrica e não promover ajustes tarifários, para ganhar a eleição e evitar indesejáveis aumentos na conta de luz,

acabou obrigando geradoras como a Chesf a produzirem mais energia, alavancada a partir da água do São

Francisco. O governo Dilma não controla a entrada de água no reservatório, por depender do regime de chuvas,

mas pode controlar a saída, afinal para isto foram contribuídas essas barragens ao longo dos anos.

“O objetivo dessa redução é manter a capacidade de armazenamento de água no Reservatório de Sobradinho para

garantir o uso múltiplo da água, principalmente irrigação e abastecimento humano”, afirmou o diretor de

Operação da Chesf, José Ailton de Lima, em comunicado da estatal.

“Desde 2013, a falta de chuvas na Bacia do São Francisco vem se refletindo no menor armazenamento de água nos

reservatórios. O de Sobradinho, de grande importância para a Região, está com o seu volume útil em torno de 2%”,

diz a estatal.

Em dezembro, a estatal já estava se preparando para nova redução de vazão do Rio São Francisco, de  $900m^3/s$  para

$800m^3/s$ . Em reunião realizada em Brasília, a Agência Nacional de Águas (ANA) sinalizou que a vazão seria

reduzida, ao mesmo tempo, nos reservatórios de Três Marias (MG) e de Sobradinho (BA).

“A vazão do reservatório de Três Marias passará de 400 para 300 metros cúbicos por segundo. Já em Sobradinho, a

vazão reduzirá dos atuais 900 metros cúbicos por segundo para 800. A operação será simultânea.

Toda essa

operação só será iniciada após autorização do Ibama e da ANA e, também, com a distribuição dos comunicados

com os usuários e atendimento aos condicionantes da autorização especial”, afirmou o superintendente de

Operação da Chesf, Ruy Barbosa Pinto Júnior.

“Todos estamos sensíveis ao momento hidrológico enfrentado nesta região já tão castigada pela seca. O objetivo

da Chesf é controlar o reservatório de modo a garantir água para os usos múltiplos. A geração de energia hidrelétrica não é prioridade neste momento, pois temos abastecimento garantido”, destacou o superintendente, na época. Já era tarde.

<http://blogs.ne10.uol.com.br/jamildo/2016/01/05/ja-no-volume-morto-sobradinho-tem-vazao-reduzida-pelachesf/>

Fonte: *Blog do Jamildo*

**06-jan-16**

**Nova redução da vazão de reservatórios do São Francisco será decidida nesta terça-feira**

Uma reunião nesta terça-feira (5) na sede da Agência Nacional de Águas (ANA) vai definir se será implementada

mais uma redução da vazão dos reservatórios das hidrelétricas de Sobradinho (BA) e Xingó (AL), no Rio São

Francisco. A ANA já autorizou a redução da descarga mínima dos dois reservatórios, de 1.300 metros cúbicos por

segundo ( $m^3/s$ ) para  $800 m^3/s$ , em uma resolução publicada no fim de dezembro. No entanto, o Instituto Brasileiro

do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) pediu que a Companhia Hidro Elétrica do São

Francisco (Chesf), que opera as usinas, elabore um plano de contingência antes de colocar em prática a medida.

No encontro de hoje, o plano será apresentado para que seja definida a nova redução da vazão, que deverá ser

implementada em etapas. Participarão do encontro representantes da ANA, do Ibama, da Chesf e do Operador

Nacional do Sistema Elétrico (ONS), além de prefeituras dos municípios afetados e do Comitê da Bacia Hidrográfica

do Rio São Francisco.

O volume de água que sai do reservatório de Sobradinho em direção à foz do Rio São Francisco vem sendo

modificado nos últimos anos por causa da falta de chuva na região. A vazão mínima do reservatório é de 1.300

$m^3/s$ , mas já foi reduzida, a pedido do ONS, para  $1.100 m^3/s$ , depois para  $1.000 m^3/s$  e, em junho, para  $900 m^3/s$ ,

que é o volume praticado atualmente.

A redução da vazão é necessária para que o volume de água na barragem não chegue a 0, o que prejudicaria a

geração de energia na região. De acordo com o ONS, o reservatório da Hidrelétrica de Sobradinho está em 2,11%

de sua capacidade máxima. Os reservatórios das usinas da Região Nordeste estão com 5,04% da capacidade.

A redução, no entanto, pode prejudicar a captação de água para a população, além de outras questões como a

irrigação e a navegabilidade do rio. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco critica a redução das

vazões, que começou a ser praticada em 2013. Para a entidade, é possível encontrar alternativas para garantir a

geração de energia.

Apesar do nível baixo dos reservatórios no Nordeste, o Ministério de Minas e Energia garante que a situação de

abastecimento de energia é confortável, devido ao volume de usinas térmicas e eólicas existentes e também pelos intercâmbios de energia elétrica gerados em outros locais do Sistema Interligado Nacional (SIN), o que permitiria até mesmo que nenhuma energia fosse gerada pelas hidrelétricas na região.

<http://www4.folhape.com.br/geral/brasil/2016/1/nova-reducao-da-vazao-de-reservatorios-do-sao-francisco-seradecidida-nesta-terca-feira-0031.html>

Fonte: *Folha de Pernambuco*

**07-jan-16**

### **Nova redução de vazão de rio São Francisco preocupa a Casal**

A nova redução de vazão do rio São Francisco - de 900m<sup>3</sup>/s para 850m<sup>3</sup>/s, a partir desta quinta-feira (7), podendo

baixar para 800m<sup>3</sup>/s - preocupa a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal).

Segundo levantamento técnico-operacional realizado pela Companhia, serão necessários R\$ 7 milhões para fazer

as adequações em suas estações de captação, sob pena de ocorrer um colapso no abastecimento de água do

Sertão, Bacia Leiteira e Agreste.

Essa preocupação da Casal foi externada pelo presidente da empresa, Clécio Falcão, durante reuniões mantidas no

Ministério da Integração Nacional e na Agência Nacional de Águas (ANA), em Brasília, no início desta semana. Ele

fez um apelo aos órgãos federais parceiros, especialmente ao Ministério da Integração Nacional, no sentido de

liberar esses recursos com brevidade.

“No contato com o secretário Oswaldo Garcia, da Secretaria de Infraestrutura Hídrica do Ministério da Integração

Nacional, entregamos cópias dos ofícios encaminhados pela Casal em outubro e dezembro do ano passado, e

reforçamos a necessidade de liberação dos recursos”, informou Clécio Falcão. Embora não tenha havido nenhum

compromisso formal do Ministério, o presidente da Casal diz estar otimista, pois o pleito da companhia foi muito

bem recebido.

Com a ANA, Chesf, NOS e outras empresas de saneamento que possuem captações no São Francisco - Deso (SE) e

Embasa (BA) e Compesa (PE) -, a Casal discutiu as consequências da redução de vazão do rio. “As companhias

reconhecem o problema, mas não têm condições de fazer, com recursos próprios, as adequações necessárias em

suas captações de água, motivo pelo qual recorrem aos órgãos do governo federal no sentido de ajudá-las com a

liberação de recursos”, concluiu Clécio Falcão.

(Informações: Jornal Correio do Povo de Alagoas)

<http://www.correiodopovo-al.com.br/index.php/noticia/2016/01/06/nova-reducao-de-vazao-de-rio-sao-franciscopreocupa-a-casal>

Fonte: *Diversos*

**08-jan-16**

**JN mostra situação das barragens que abastecem as maiores cidades - Pouca água da Barragem de Sobradinho atinge abastecimento em 4 estados. Comitê estima que entre 800 mil e 1,2 milhão de pessoas podem ser afetadas.**

A falta de chuva preocupa o abastecimento de água em várias partes do país. O repórter Ismar Madeira mostra a situação dos reservatórios.

A pouca água da Barragem de Sobradinho atinge o abastecimento em quatro estados: Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas. O Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco estima que entre 800 mil e 1,2 milhão de pessoas podem ser afetadas.

A barragem de Jucazinho, maior reservatório do agreste de Pernambuco está em 1,9% da capacidade. O

reservatório abastecia 15 municípios, mas agora só dá conta de 12.

Em Minas Gerais, a companhia de abastecimento, a Copasa, decidiu buscar água diretamente de rios e reduzir a captação dos principais reservatórios, no período chuvoso.

Em Serra Azul, do sistema Paraopeba, o nível do reservatório está baixo. Quando ele está cheio, a água cobre toda

a faixa de terra que aparece nas margens. A barragem abastece a maior parte da Região Metropolitana de Belo

Horizonte. São três reservatórios e, apesar das chuvas nos últimos meses, todos continuam abaixo do que estavam nesta mesma época, no ano passado.

Comparando o nível de água no dia primeiro de janeiro. Neste ano, ele chegou a apenas 22,7% da capacidade. Em

2015, era de 33,3%. E a situação é bem pior em relação aos anos anteriores. Em 2014, o nível de água chegou a mais de 76%. E em 2013, mais de 89%.

A Copasa descarta racionamentos ou rodízios. “Não vai faltar água este ano. Na Região Metropolitana, a gente tem

uma solução estruturante implementada que nos dá essa segurança, embora seja necessário que as pessoas façam um consumo responsável dessa água”, afirma Sinara Meireles, presidente da Copasa.

O sistema do Rio Paraíba do Sul, que abastece São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, está com 19,5% da

capacidade, nível bem maior que no mesmo período do ano passado. Um dos principais sistemas de abastecimento da Grande São Paulo, o Cantareira, saiu do volume morto há uma semana. O reservatório ficou um

ano e meio no vermelho. Agora, a situação melhorou um pouco, mas ainda é preciso economizar água.

Obs.: Matéria veiculada no Jornal Nacional - TV Globo

<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/01/jn-mostra-situacao-das-barragens-que-abastecem-maiorescidades.html>

Fonte: Portal G1

**Lago de Sobradinho (BA) tem nível próximo do volume morto**

Matéria veiculada no Bom Dia Brasil - TV Globo

Para assistir ao vídeo, acesse o link

<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/edicoes/2016/01/07.html>

Fonte: *Portal G1*

## **Anexo VII – Material Informativo**

## **Anexo VIII - Plano de Mídia para Radio e TV**

## **Anexo IX – Listas de Presença**